

# TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO  
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96

NUMERO ATRAZADO: TREZENTOS REIS.  
200 REIS

## THEATRO MUNICIPAL



PASSOS.— Aqui está uma que não parece má. E é estrangeira...  
 LAURO.— Mas nós não entendemos d'isto. O Heredia é que devia fazer parte deste jury.

# SEN-SEN

Elegante perfumador da bocca, de grande utilidade para as moças, moços e velhos.

Nos theatros, soirées, concertos, cantos e conversações

DEPOSITO Casa Cirio

Rua do Ouvidor, 149 A

## MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

### LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão....	60\$000
Ditas á Ristori, superiores. ....	50\$000
Ditas de maçanetas.....	35\$000
Ditas para solteiro, de 28\$ e....	30\$000
Lavatorios com pedra, de 50\$ a..	60\$000
Toilettes meia commoda, 100\$ a..	120\$000
Commodas de vinhatico, 60\$ a ..	65\$000
Guarda-vestidos de 60\$, 120\$ e...	130\$000
Guarda-pratas, de 130\$ e.....	140\$000
Guarda-louças.....	65\$000
Mesas de abas, 30\$ e.....	38\$000
Ditas elasticas.....	70\$000
Colchões de capim, de 4\$ a.....	10\$000
Ditos de crina, de 18\$ a.....	40\$000
Cadeiras austriacas.....	120\$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobílias para salas de visitas e dormitório completo, com grande abatimento. Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma cousa por outra, é tudo novo e de 1ª qualidade. Ver para crer. O amigo do povo.

Rua da Carioca, 85-A

## CAFÉ IDEAL

Chamamos a atenção dos nossos freguezes para a qualidade do nosso café, actualmente o mais procurado.

Preços para um kilo 1\$000 rs.  
De 10 kilos para cima 850 rs.

DEPOSITO

Rua da Sando nr. 80, 82 e 84

TELEPHONE, 707



## MODELO LUIZ XV

RUA DO OUVIDOR, 145

MME. AGNES SCHERER CONÇALVES

Inventora dos Colletes Devant Droit—Erect Form

O rapido successo dos colletes MODELO LUIZ XV, a ponto de supplantar as colleieras afamadas desta capital e de Paris, é devido 1º, a elegancia e commodidade, até então desconhecidas, 2º, á barateza sem competencia, 3º, á recommendação dos hygienistas brasileiros Drs. Ermelinda de Sa, Ephigenia da Veiga, Arlindo de Souza e Eduardo Santiago.

Como inventora dos colletes

Devant Droit—Erect Form

já bem conhecidos de todas as senhoras de bom gosto, tem a honra de apresentar agora o seu invento melhorado com o

Corset Nouvelle Forme Devant Droit

pelos preços ao alcance de todos

22\$000, 28\$000, 30\$000, 35\$000, 40\$000, 45\$000, etc.

Acaba de receber tecidos de alta novidade e apurado gosto para colletes sob medida

Linho azul, rosa e cinza.....	35\$000
Baptiste » » » e lilaz.....	45\$000
Brochés, 45\$, 50\$, 55\$, 60\$, 65\$, 70\$, 75\$...	80\$000
Baptiste de linho rosa e branco.....	65\$000
» » seda 70\$, 80\$.....	90\$000
Setim de 100\$ a.....	140\$000

Modelos de 1904

Colletes de atacar na frente.....	50\$000
Ditos de elastico CADOLLE.....	130\$000

A. BANDEIRA DE MELLO

Cirurgião-Dentista

Gabinete: Rua do Ouvidor 54. (sobrado)

Tinta azul-preta

de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.

## CASA MENDONÇA

Especialidade em roupas sob medida

GRANDE SORTIMENTO

- DE -

Roupas feitas para homens e meninos

POR PREÇOS DE VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO

Tem um completo sortimento de tecidos pretos e de cores

J. J. MACALHÃES

8 — Rua Gonçalves Dias — 8



## GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

- DE -

J. C. PAZ



Completo sortimento de chapéos de palha para todo o preço, para homens e meninos !  
Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéu por figurino.  
Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e diversas qualidades.

Chapéus a marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, RUA SETE DE SETEMBRO, 187

CASA FILIAL: Andradas, 5

RIO DE JANEIRO



## MERCURIO DOCE

MARCA B.O.I.

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDEGA, 132

# Tagarela

Directores : artistico - Augusto Rocha; literario -- Peres Junior

## CONSELHO MUNICIPAL



Sessão preta



## Expediente

### ASSIGNATURAS

#### CAPITAL

Seis meses.. 5\$000  
Um anno.... 10\$000

#### ESTADOS

Seis meses. 7\$000  
Um anno... 12\$000

Desenhos de Raul, ROCHA, J. CARLOS BYBY, CRUZ e outros conhecidos artistas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assemblea n. 96, sobrado.

Aos nossos assignantes de anno e cuja assignatura se acabará em Dezembro futuro remetteremos o *Tagarela* somente até Setembro, devido ao augmento do preço e á reforma por que acaba de passar.



### Tagarelando

A inauguração do AQUARIUM do Passeio Publico, não teve a solemnidade e concurrencia que era de esperar porque se tratava apenas de um simples... aquarium.

Imaginem se aquillo fosse um CERVEJARIUM ?!

Ai! que nem é bom fallar !...

Dizem que os japonezes vencem e vencerão sempre, devido ao hypnotismo. E' bem possivel. Nós aqui temos o director da nossa sublime instrucção municipal, que leva tudo quanto deseja de vencida porque é um dos fervorosos *praticantes* do *yiujutsú*.

E não é japonez...

No conselho municipal as coisas estiveram como todos os senhores tiveram occasião de ver, na semana passada.

Felizmente não passou de descompostura.

E não foi máu porque se chegasse á taponia, certo muito soffreriam o commercio das nações e todo o equilibrio europeu.

O nosso prefeito é que é homem de ideias *abertas* !

Manda retirar dos jardins publicos o gradil que os fecha, tal como para variar os faria engradar se estivessem abertos.

E depois, com os mesmos applausos da *entourage* embasbacada, dir-nos-hiam que o prefeito fazia disso uma *questão fechada*...

Com a lavagem do monumento da Independencia, é que têm fervilhado as opiniões curiosas

«O prefeito é um homem limpo, dizem uns, não pôde consentir portanto aquelle bronze coberto de pó, depois de lavado será elle *areado* e mettido em rotunda envidraçada.»

Dizem porém outros que o prefeito para variar o aspecto da praça devia antes mandar fingir a estatua de marmore branco.

Achamos que estes têm razão.

O que nos parece é que o monumento foi esfregado por ordem do nosso Oswaldo Cruz, que tendo de debellar a peste bubonica que está grassando no Pará mandou incontinentemente desinfectar os quatro grandes rios que adornam a estatua e aproveitando a occasião vaccinar a caboclada toda.

E' mais um bom serviço preventivo que ficamos devendo á nossa bella hygiene.

Esta nossa famosa terra de bananas e cajús, do Pélimo e do Pecegueiro do Amaral, terra onde se lavam estatuas de bronze, nas praças publicas e onde se deixa em plena rua do Riachuelo, em frente á companhia de bondes de Santa Thereza, toda uma carvoaria que não só emporcalha os predios visinhos como todos os transeuntes, bem me-

rece as mais ardentes e entusiasticas ovações.

Olá, se merece !

Mas, o Prefeito consentirá, mesmo n'aquella tal carvoaria ?

Uma muito boa do Tinteiro Lapis : Em um discurso outro dia no Conselho, disse elle que a Constituição é...

Advinhem se são capazes.

Damos-lhes uma, duas e tres.

Nada, hein !

Pois lá vae.

Disse que a Constituição é um freio.

E' por isso que muitos a tomam nos dentes !

E o Pedagogium, nada !

### Soneto para o futuro

Eu bem disse : — mais dia, menos dia  
Teu tolo orgulho rolará desfeito ;  
Com um bocadinho de cuidado e geito,  
De Lucrecia liquido-te a mania.

(Tambem aquillo já não tinha geito :  
Pois eu queria o que ella não queria...  
E se ella estava indifferente e fria  
O Vezuvio roncava-me no peito.)

Travou-se a luta : — era o fatal problemal  
E que luta ! mais fera e mais *extrema*  
Que a do Oriente (escapou-me o calembourg !)

Venço afinal ! Conquisto a fortaleza !  
Foi meu amor a esquadra japoneza  
E fez teu coração de Porto-Arthur !

D. XIQUOTE.



Pensam que estou dormindo ? Bôas ! Estou até bem acordado !



Uma semana cheia, a passada.

A estatua de Pedro I, a d'ali do largo do Rocio, foi varrida, esfregada e lavada.

A bronzea magestade, o seu cavallo e os indigenas que fazem parte do monumento, não poderiam ficar de lado e fazer excepção, quando se trata de limpar e embellezar o jardim da Praça Tiradentes. As grades já haviam sido tiradas, e canteiros novos, plantados de viçosas flores, já haviam sido feitos no jardim aberto.

Sua Magestade teve tambem de tomar o seu banhozinho, que deu trabalho medonho aos lavadores.

O precedente está firmado, e o chronista espera que lavagens semelhantes sejam dadas a outras estatuas desta nossa cidade, e a esta, ás ruas desta que têm poeira em quantidade incrível, quando faz sol, e lama extraordinaria, quando, por acaso, chove um pouquinho.

Ah! si este sujo Districto Federal passasse de seis em seis mezes, por uma limpeza como a que soffreu a estatua do primeiro imperador, elle seria o paraíso, seria a rainha das cidades.

Mesmo com a sua sujeira, dizem que é bastante a sua *naturalaleza*...

Cala-te bocca, não engrosses os dentes naturaas do Rio de Janeiro, que, valha a verdade, além da *naturalaleza*, nada tem que se veja...

Os legisladores do Districto, os membros do Conselho Municipal, sentaram-se, pela votação do povo, nas cadeiras do Conselho, para receber aquelles cobres mensaes nada maus, porque não fazem mal a ninguem, e para fazer e dizer aquillo que os Srs. souberam pela leitura dos jornaes, que noticiaram a coisa passada na ultima semana.

Dois intendentes invectivaram-se, injuriaram-se mutuamente, e pouco faltou para que se pegassem á unha, ali mesmo no recinto do Conselho Municipal...

O que estamos vendo é que fará o maior fiasco e se exporá a apanhar pancada de criar bicho, o cidadão que se apresentar candidato a intendente, deputado ou senador, sem o seu curuzinho de passes de capoeiragem, e sem os musculos fortes e exercitados...

Na Camara dos Deputados são innumerables e quotidianos os doestos e as rixas dos representantes da nação; no circumspecto Senado, ha tempos, só

por milagre dois circumspectos senadores si não engalfinharam; e agora no Conselho Municipal... Passemos adiante.

Um presidente de Estado teve a idéa de unificar a legislação processual do nosso paiz. Idéa que muito merece. O nosso processo é uma pandega. Cada Estado tem o seu direito adjectivo, tem o seu direito processual.

As formulas, regras e leis processuaes do Espirito-Santo divergem radical e profundamente das do Estado do Rio Janeiro, de Minas, e da Bahia, que lhe ficam contiguos.

O advogado d'aqui que se encarrega do patrocínio de uma causa em qualquer Estado do Brazil, e pôde fazel-o porque a belleza federativa que nos impingiram não chegou ao ponto de impedir que um advogado formado aqui e com banca estabelecida aqui, exerça a sua profissão em todo o Brazil,—vê-se em palpos de aranha e tem de estudar as leis e regulamentos do processo do Estado a que é chamado, para prestar seus serviços profissionaes.

Emquanto se não lembraram tambem de fazer para cada um dos feudos (Estados), o seu direito substantivo; um codigo criminal, um codigo commercial, um codigo civil...

Por falar de codigo civil: constounos que vae haver festança grossa, por estes dias: vae-se proceder á inauguração do *eixo* do encantado codigo civil. Damos esta noticia pelo preço que nol-a venderam.

Mas, voltando ao projecto de uniformização do processo; ficou deliberado que em Abril do anno vindouro, se reunirão aqui na Capital vinte delegados dos presidentes e governadores dos vinte Estados da Federação Brasileira, sobre a presidencia do Sr. Seabra, ministro da Justiça. Logo, é conclusão logica, S. Ex. antes de Abril de 1905, não sáe...; tanto assim é, que elle vae entrar, como presidente, na reunião dos delegados dos Estados.

Um caso que merece uma referencia do chronista é aquelle encontro macabro de um esqueleto num predio da rua Petropolis. A casa estava abandonada, e os gatunos e ladrões, tendo

resolvido fazer-lhe uma visita, lá foram, e, ao envez de encontrarem bicos de gaz, canos de chumbo e bicas e torneiras. atraz do que foram elles, deram com um esqueleto, um esqueleto verdadeiro, de gente, em carne e osso, perdão! em osso.

Com defunto e com esqueleto não se brinca, e os amigos do alheio não quizeram saber de historias: fugiram que não acharam uma *espinha*...

Mas houve alguem mais corajoso que, tendo visto o despojo humano, não morreu de caretas, e o transportou para a delegacia. Foi um guarda nocturno, que tem mais medo, e com razão, dos vivos que dos mortos: pôde lhe escapar algum gatuno, mas um esqueleto, nunca...

Na delegacia appareceu o dono da casa em que sôra achada a ossaria, e então tudo se explicou: o esqueleto era de um parente de um inquilino seu, que o guardava, e que ultimamente fallecêra na Bahia.

Que complicação! Felizmente não houvera crime algum, e a policia que contava poder abrir mais um inqueritozinho, ficou com um nariz deste tamanho...

E para terminar, um factio que foi muito commentado: o Sr. vice-presidente da Republica, acompanhado de um parente seu, senador da Republica, foi fazer uma visita á fortaleza de Santa Cruz.

Está ahí! *Frontino*, collaborador deste jornal, commetteu a indiscreção de contar ha tempos um episodio em que resaltava o temor que o vice-presidente da Republica tem aos militares:

S. Ex. não respondeu com palavras, mas com a acção: tomou um bote e foi a uma das fortalezas, em que ha soldados e officiaes em penca; e naturalmente foi desarmado.

E' assim que se responde: *res non verba*.

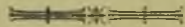
H. B.

**F. CRUZ** Pintor. Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de pintura, como sejam: letras, fingimentos, decorações, liso, etc.

Recados á Rua da Assembléa, 96. Redacção do *Tagarela*.

Residencia Rua Visconde de Nitheroy, 14. E. Mangueira. E. F. C. B.—Rio de Janeiro.

## E' hoje a casa da moda



O MAGAZIN DES MODES, á rua do Theatro n. 13. acaba de receber de Paris os chapéos modelos, coquetamente guarnecidos de tulle, plumas, motif de strasse, artigo fino e chic. Grande sortimento de cortes bordados de lã, linon e seda, tudo que ha de mais chic; paletots de casimira, enxovaes para casamentos. Grandes officinas de costuras e chapéos, sob a direcção da habil contra-mestra Mlle. Adelaide e Mme. Belly.

13, Rua do Theatro, 13

ALMEIDA & C.



CELEBRIDADES FRIBURGUENSES



DR. OSORIO DE BRITO

Esta carantonha não está nada parecida. Conhecemos muito o sympathico Dr. Osorio... O artista parece que a fez de ouvido. Se assim foi...

N DA R.

DESENHO DE UMA CRIANÇA



NILO. - Meu espelho fiel; haverá moço mais bonito do que eu?  
ESPELHO. - Ha, sim senhor. O Pellado Guedes.

QUE PERGUNTA!

APRECIADORA



-Ha quanto tempo o Erico não faz um daquelles seus discursos, meu Deus!

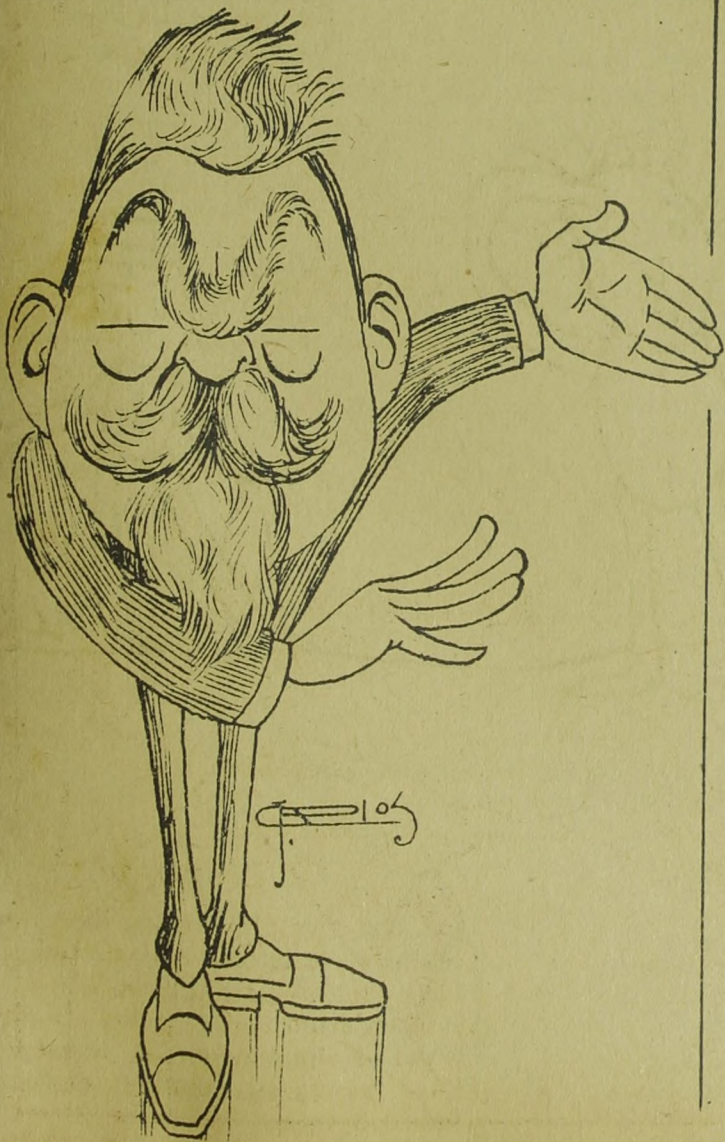


- Mas, que diabo é isso de fazer engenharia?  
- Oh! Pois não sabes? E' aquella cousa do Eixo.

OS 500 CONTOS



R. A.—Bem se vê que não és o Barão do Tronco Secco



Quando eu voltar do Banharão;  
Oh! que sortão, oh! que sortão!

—Si eu soubesse que ia sahir aqui no *Tagarela*, tinha arranjado uma phrase de  
espírito!

## DEUS OS ABENÇOE

Parece que demos no *vinte*, creando uma secção onde pudessem as creanças dar francas expansões ao seu idéal e á sua intelligencia.

Bem se póde calcular quanto talento incubado, ou antes, quantas vocações embryonarias permanecem veladas ainda, aguardando o seu completo desabrochamento como botões em flor, a julgar pela fecundidade do nosso povo no que respeita á factura de desenhos, de versos e prosa literaria.

Foi para estimular nas creanças o gosto pela arte e o amor pelo bom, pelo bello e pelo justo que abrimos este poiso, e não nos arrependemos, antes sentimo-nos animados pelo gentil e franco concurso que vamos recebendo e tende a desenvolver-se até nos permittir uma melhor selecção na escolha dos fructos.

Recebemos calungas de Estella Lobo, Tico-tico, Newton Ferreira, Raphael Figueiredo e Zinho, irmão do nosso collega Cruz; versos de Olga Santos, João Avila, Affonso Martins, Luiz Nascimento, Gastão Macedo, e prosa de Lucilia Nunes Rebello e Maria Luiza Pecego.

As estrophes subordinadas ao titulo *Recordação*, obedecem ao thema offerecido pelo Sr. Euclides Andrade, que as copiou e nol-as remetteu gentilmente.

A letra que traçou os versos de Olga Santos não parece de menina, mas isso não serve de fiscalização para evitar fraudes. Um marmanjo, por exemplo, póde compor versos e os mandar copiar por uma creança, assim como não ha mal em passar a limpo as impressões literarias das creanças, como fez o Sr. Euclides de Andrade. Preferimos entretanto, que os trabalhos venham escriptos pelo punho do proprio auctor sempre que fôr possível.

A bõa e meiga Lucilia Nunes Rebello mandou-nos a já promettida *Prece*, onde deixa transparecer a pureza do seu coraçõsinho de ouro. Oxalá Jesus a oiça sempre e lhe desenvolva os candidos rebentos de bondade que lhe vão permittir uma missão proveitosa na terra. Foi Lucilia quem inaugurou a *secção para as creanças* e não o podia melhor fazer que por uma prece.

O Dr. Piabanha, como solução da gravura intitulada «Um Premio», mandou-nos esta *cavação*: «Onde estará o eixo da Avenida?» Duncan, o auctor da gravura, vae lhe dar o premio, que supomos ser um quebra nozes de papelão.

Reiteramos o pedido de collaboração aos progenitores das creanças, onde podem as mães dar conselhos sobre a verdadeira orientação do lar e da familia e sobre a educação infantil em seus multiplos aspectos e os paes doutrinar sobre os deveres civicos e christãos na sua perfeita integridade.

De Amaltino recebemos uma bella narrativa moral sob a epigraphe *Os caçadores*, e aguardamos com prazer a repetição de novas remessas vasadas nos mesmos moldes.

Muito felizes nos sentimos se merecermos tambem e principalmente a adhesão das nossas intelligentes patricias para essa importante parte do programma desta secção, que muito espera do brilhante concurso do grande coração feminino.

Cá esperamos.

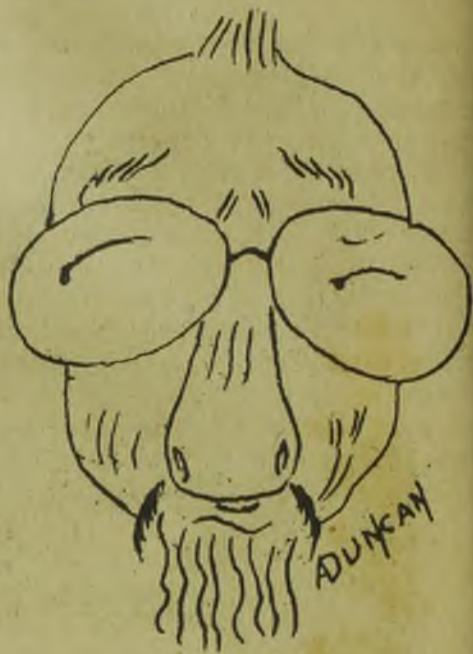
PAE DE TODOS.

### RECORDAÇÃO

O meu amor, escondi-o  
Lá para as bandas do mar  
Morre o amor, vive a saudade,  
Levo as noites a chorar...

Não ha cousa que mais prenda  
Do que as noites de luar,  
Andando pelas campinas  
Eu sempre fico a scismar.

AFFONSO MARTINS — 10 ANOS.



Papai Grande

### RECORDAÇÃO

Oh! paiz adorado  
Da minha infancia  
De campo descampado  
Onde corri com ancia,  
Colhendo sapoty  
No rio Itamaraty  
Ao cantar da jurity  
Na palmeira do Paty.

GASTÃO MACEDO — 9 ANOS.



— Uê! Porque é que estás tão espantado?  
— E' que vejo ali um sapo.

### MINHA VIDA

Para feliz eu viver  
E afastar de mim a dor,  
Os carinhos preciso ter  
Do teu amor.

Os peixes vivem no mar  
As flores entre os espinhos  
Mas eu só posso viver  
De teus carinhos...

JOÃO AVILA.

### A CARIDADE

Vivia em Petropolis uma mulher muito necessitada, que só tinha uma filha, de nome Margarida.

Margarida era muito bonitinha: tinha os olhos azues, os labios vermelhos, as faces coradas; emfim, era muito bonita.

Um dia, passou por casa della, um sobre que pediu uma esmola; ella,



# as creanças

como era de bom coração deu-lhe um pão, elle disse: obrigado, eu desejava outra coisa... que a senhora me deixasse passar a noite aqui.

Ella consentiu e disse que sim. O pobre entrou, Margarida lhe deu cama e ceia, elle dormia toda a noite ali. Ao amanhecer o dia, o pobre foi-se embora, a disse que ella havia de ser a menina mais feliz do mundo.

Margarida ficou rica e nunca mais precisou de coisa alguma.

«Quem dá aos pobres empresta a Deus.»

MARIA LUIZA PECEGO.

9 annos de idade, incompletos»

## O JASMIM

Eu gosto muito de flores  
E nenhuma para mim,  
Tem mais suaves odores  
Do que o mimoso jasmim.

A violeta, a pureza  
Tem dos anjos, inda assim,  
Acho muito mais belleza  
No delicado jasmim.

O jasmim lembra a brancura  
Do véo das noivas — emfim  
Não ha flor mais linda e pura  
Do que o mimoso jasmim.

OLGA SANTOS.

(10 annos).

lavra de Jesus; abençoa-o, encaminha-o para o bem, cerca-o de favores e a todos os seus. Aos demais que me julgarem, que sejam contemplados com todas as graças do Senhor!

Amen.

LUCILIA NUNES REBELLO.

(Filhinha)

(11 annos).



— E se a gentes não quizer se vaccinar?  
— O Dr. Oswaldo fica zangado com todos nós.

## RECORDAÇÃO

Oh! Tu que foste  
Subindo ao mundo da luz  
Enquanto eu aqui fiquei  
Carregando a minha cruz;  
Tu que partiste  
Que sabes a minha historia,  
Vem de lá d'essas alturas  
Vem trazer-me muita gloria.

LUIZ NASCIMENTO — 10 annos.

## PRECE

Querido papai

Permitti que no dia de hoje, vosso anniversario natalicio, eu levante a voz para fazer uma pequena Prece em honra aos vossos annos.

(Jesus disse: deixai vir a mim as crianças.)

PRECE

« Jesus! Jesus! oh! que magestade tão divina! Magestade que deslumbra mas que não humilha!... Magestade que escravisa sem fazer escravos. Jesus, ouve-me, attende-me e inspira-me. Rogo-te que sem cessar esparjas sobre a fronte de meu querido papai muitas bençãos, bondades e muitos favores como só tu o sabes fazer. Que o guies sempre pelo bom caminho que até hoje tem trilhado.

Jesus amado, não te vás sem que abençoes esta mesa e a todas as pessoas que n'ella se acham. Abençoa as uma por uma, dando-lhes muitas felicidades. Dize ao teu papai que és muito feliz por possuires o melhor de todos os pais, o nosso Deus de bondade o Creador de todas as cousas, mas que eu não me considero menos feliz nem estou menos contente com o papai que elle me deu na terra. Vai... não te esqueças. Adeus.»

Papai termino offerecendo-vos um beijo — beijo de amor — beijo de gratidão — beijo que transporta o coração, um coração cheio de reconhecimento por tantos cuidados que me tendes dispensado. Eu vos saúdo papai, rogando-lhe muitas e muitas felicidades. Salve o dia de hoje.

Senhor meu Jesus não te esqueças de abençoar o teu servo que neste momento lê a pa-



Eu sou tão catitasinho que até tenho inveja de mim mesmo!

A COISA É ESTA .



-Isto é que é saber fazer elegancia.

É O QUE LHES DICO



-Fiz um concurso, tirei o primeiro lugar e ha seis annos que espero ser nomeado...



-Ouvi dizer que o Presidente irá ver as *Pilulas de Hercules*.



-Não sou mais o Glycerio de outros tempos! Do meu Museu ja ninguem falla!

## EM CONVERSA



- Sabes qual foi o presente que dei ao Frontin? Um eixo!
- Mas que eixo?
- Um eixo de ouro.
- Oh! Qu'eixal!
- Olhe meu amigo, não faça trocadilhos. Queixal é, não ha duvida, o eixo da avenida.
- Pois o que estão fazendo não são avenidas gastricas?

## O SUICIDA VIVO (8)

(TRADUZIDO DO FRANCEZ POR H. B.)

Passava um carro, e elles o tomaram.

«Para onde vamos? perguntou o desconhecido. Voltamos para Battersea?»

— Sim, respondeu Patrick com ar triste.

— Seja, disse o inventor, para Battersea. Talvez ahí tenha o sr. amigos cujos pensamentos o meu relógio lhe permittirá escutar, e, si a experiencia for favoravel, isso reconciliará o sr. com o mundo.

— Nunca! disse Patrick sacudindo a cabeça. Perderia o tempo si quizesse ler no coração de Flint: elle não o tem. E si eu interrogasse o pensamento de Milly Wood, ser-me-ia respondido um nome que não é precisamente o que eu desejaria ouvir.»

Entretanto, a idéa de applicar o relógio a Milly, tentava singularmente Patrick. Elle não tinha grande esperança em que a experiencia lhe fosse propicia; Mark Quill e as suas noventa libras esterlinas sem duvida sempre o supplantariam, além de que Milly lhe declarara que nunca amaria um homem cujo unico meio de vida era escrever mansuétos. Mas porque não proceder a um ultimo exame, reconhecer que Milly não valia mais que o resto dos mortaes, que ella era manhosa, dissimulada, ingrata talvez para Quill como o era para elle, e enforçar-se depois, de desespero e tedio?

Emquanto Patrick assim reflectia, pareceu-lhe que o mysterioso estranho lhe paralisava novamente as faculdades, como para se vingar da recusa de continuar elle por mais tempo a associação firmada pela manhã. Poz a mão no bolso; o relógio ainda lá estava. Procurou tirá-lo; mas no mesmo instante o carro parou; e Milly veio abrir a porta com ar tão alegre e tão agradável que Patrick quasi se lhe precipitou aos pés. Fez melhor, voltou para ella o ponteiro grande. Milly corou e debalde tentou fugir.

«Você bem sabe que o amo, murmurou elle, a que, si falei de Mark Guill, foi unicamente para obrigal-o a fazer outra coisa que não versos.

Mas eu não o amaria por muito tempo, si o visse muitos vezes no estado em que você está...»

### IV

«No estado em que você está?»

Patrick O' Featherhead abriu os olhos, e achou-se deitado na sua cama. O mysterioso amigo estava sentado á mesa: Milly Wood estava em pé, perto da cama, preparando uma poção.

«Onde estou eu?» perguntou elle.

— Você esteve gravemente doente, respondeu Milly, e por haver bebido muito, jural-o-ia. Esse senhor, que é um inspector de policia, encontrou-o esta manhã em Chelsea. Você gritava que se queria matar, sacrificar a vida á sciencia, emfim uma porção de disparates.

## PURA E FORMOSA

NA doce compunção de uma alma abnegada. Onde, como em crystal, a limpidez alveja, Ella orava no vão da nave de uma igreja, Velada de modestia e de pudor velada.

Quando o orgam gemeu... á nota compassada Que sol a aríagem terna arrufa e rumoreja. Como quando na flor a perola gotteja A lagrima beijou-lhe a face carminada.

Quando ella as mãos impoz, de nacar, tão mimosas. As sentinhas do altar, as santas piedosas Pareciam sorrir á celica figura.

E os anjos— a voar do throno de Maria, Retirando os clarins, ao Baptista da pia Pareciam dizer: «Como é formosa e para!»

SINCAR.

FABRICA A VAPOR DE CHOCOLATE

28, Rua Treze de Maio, 28

A. BHERING

DEPOSITO:

Rua Sete de Setembro, 85

RIO DE JANEIRO

Recebemos o folheto: *Addendo ao Relatorio* apresentado pela directoria do Novo Lloyd Brasileiro; excerptos do *Commercio do Brasil*.

FIGADO E BAÇO.—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço, hemorrhoides, dyspepsias, prisões do ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropsias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

ESTOMAGO.—O Elixir estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio, vende-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

ANGICO COMPOSTO.—Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosse, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

— Trouxe o Sr. aqui, accrescentou o inspector, e espero que se o não encontre mais nas ruas em egual estado.

— Mas eu não tenho recursos, disse Patrick.

— Veiu para você uma carta com valores, disse Milly. E' sem duvida o Sr. Flint que lhe escreve

— E o *Jornal de Battersea* publicou uma grande columna dos seus versos, disse o inspector.

— Onde está o relógio? perguntou Patrick attonito.

— Oh! O Sr. não fala de outra coisa ha duas horas, retorquiu o inspector, rindo. Trata-se do relógio e da cadeia que vi, ao entrar, sobre esta mesa?

Miss Milly fez-se um pouco vermelha.

«Meu Deus, Patrick, disse ella, desculpenos, a mamãe e a mim. Como é hoje o dia dos seus annos, quizemos fazer-lhe uma surpresa, e readquirimos o relógio que você vendera ante-hontem.»

— Oh! Milly, disse Patrick á moça, quando ella se approximava para o fazer tomar a sua tisana, quanta bondade! Mas lamento esta no fim do meu... sonho, porque você me dizia nelle que me amava.

— Então, você não acredita nos sonhos? inquiriu miss Wood, que deixou cahir na sua perturbação a metade da tisana sobre o tapete.

(FIM)

UM EXEMPLO



E digam que o vinho sustenta !

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADO

PREÇOS BARATÍSSIMOS

DEPOSITO DE CALÇADO

**CASA DA ONÇA**

João Fernandes d'Alarjo

COMPREA NA CASA DA ONÇA QUE VENDE BOM E BARATO

COLOSSAL SORTIMENTO

CALÇADO NACIONAL PARA E ESTRANGEIRO HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

CALÇADO SOB MEDIDA.

**RUA DA URUGUAYANA Nº 66**

A Casa da Onça convida as Exmas. familias a aproveitarem esta boa ocasião para comprar calçados bons e garantidos, por preços insignificantes. Ninguem se arrependera de comprar na Casa da Onça. Não se enganem na casa.

Amigo e parente

Bartholomeu Romão da Graça

Communico-lhe que aqui cheguei pelo capão do matto á fóra na eguaia aparelhada dos queijos, e que fiquei com o lombilho estragado d'um safanão medonho no alto da Arrivadada, indo cercar a porcada do comadrede Chico, que despejou no atoeiro.

Achei de cama a Maria Chanfrada, que deu a luz á uma menina do sexo da minha Josepha, loura como uma esiga de milho verde e damnadinha mesmo a chupar na têta, como o beerrinho sem chifre de seu filho \*Vieijinha.

O papagaio, que enviou de presente comadre Sabina Rita dos Anjos chegou quasi depennado, sem ser por mim culpado e com uma das azas arreada semelhante á janella da casa do Vigario, que já vae ameaçando ruina.

Estou encantado de vêr estas paragens do Córrego Fundo; mas, logo que venda os canudos de queijo e todo o toucinho da Chica Gorda, si não houver por aqui mais precipicios, nem maiores impedimentos, seguirei de vez para a Capital do Rio, aonde vou deixar meu filho Pedro numa casa de vender por atacado.

Como vêm a talho de foice, não tenho passado bem estes ultimos tempos da barriga, atacaram-me as mal-ditas, da sorte que estou num purgatorio e sem tomar da purga nem do paraty misturado com utinguassiba que é tão evidente como um porrete no lombo de qualquer desavergonhado que tenha a petulancia de me achincalhar de roceiro.

Adeus, compadre e parente. Todos d'aqui lhe fazem muitos cumprimentos como o cannival da bocaina quando arripia o vento pela serra a moda de bota a baixo todas as flôres da solidão.

Si Deus quizer, até p'ra breve quando eu voltar, não sei si mais gordo e sadio, em fins do entrante Outubro, que é lá para o 31, dia de meus annos, de muita carne de porco, canjica socada com mendohi e temperada com rapadura e leite, além do som da viola e parabens com fartura.

Lembrança á toda roçada familiar e creia que sou seu, seu deveras, duro, como o pau candeia que antes pega fogo do que lasca.

Amigo de tantos annos já passados na expansão das alegrias.

JOÃO CACHIMBO SEM CANUDO.

N. B.—Da data não si m'alembra bem na cachola.



— O' Bulhões, porque estás tão triste ?  
— Imagine Sr. presidente. . si o Campos Salles volta, volta o Murtinho tambem.

**LIVRARIA AZEVEDO**  
HERACLITO GRAÇA

FACTOS DA LINGUAGEM  
Esboço critico de alguns assertos do Sr. Candido de Figueiredo. Um grosso volume cartonado 4\$000.

Rua Uruguayana, 33

Inaugurou-se, conforme noticiamos, quinta-feira ultima no predio n. 229 da rua Sete de Setembro, o estabelecimento de chapéos para senhoras e homens e diversos outros artigos.

Este novo e bem montado estabelecimento tem por titulo *A' Sem Rival*.

Ao seu proprietario desejamos innumeradas felicidades.

**REBELLIÃO**

A Samuel Lima

Vejo-te em sonhos, tal qual eras, quando Naquella tarde pelo campo afora Em nosso amor fallavamos, andando, Eu era teu pharol—tu—minha aurora.

Ainda te vejo, os sonhos me affagando Com tua voz angelica, sonora. . . Mas um sonho feliz, feliz embora, —E' um desengano mais que vem brotando !

Ah ! nunca sintas esta dor suprema Que sinto agora, muda, fria, extrema Ao despertar, assim, na soledade !

Mau grado, inda te vejo, e, antes não visse ! Pois não tivera assim quem me ferisse Quem me rasgasse o peito de saudade !

EUCLYDES ANDRADA.

### UM ELEGANTE



— O cavalheiro pôde me dizer qual a casa de penhor que paga melhor?

### NA AVENIDA



— O eixo não se vê porque só serviu no dia da inauguração. O Frontin guardou-o.

### UM PROMPTO



— Si eu encontrasse um amigo sincero ia para casa de bonde.

### PERGUNTA



— Você não quer matar mosquitos para matar o tempo?

## ESPIRITO DE SUA EXCELLENCIA



— Estás vendo Seabra?... E' com esse paletot que me vou apresentar na batalha das flores.  
— Realmente, é symbolico.

## N'UM BONDE

Entre dois amigos:

O 1.º — «Nunca vi tanta mendicidade no Rio de Janeiro!»

O 2.º — (*Querendo fazer espirito*) — «E admiras-te disso? Não é cousa phenomenal, sendo o Rio, como foi, a cidade de Mem, o Mem da historia, o Mem historico.»

O 1.º — «Mas, venha cá, a consoante final de Mem grapha-se com *m* e a ultima da primeira syllaba de mendicidade grapha-se com *n*.»

O 2.º — (*Infringindo as leis da caridade.*) — «Questiunculas... questiunculas... graphicismo e phoneticismo!»

O 1.º (*Codificando a lei do engrossamento.*) — «Imposto sobre linguas. Toma tento. Isto são cousas de muito fausto.»

Apearam no Canal do Mangue, cruzaram barretadas e alargaram passos: um, para o Gazometro e o outro, para uma das chaminés da Fabrica da Chita.

**A' Sem Rival!!!** Chapéus para homens e senhoras.

## PASTEIS DO DIABO

Tendo o pessoal do Instituto dos Cegos posto a vista num augmento de vencimentos em virtude de uma emenda do Senado, fez tal bulha que o pessoal do Instituto dos Surdos-Mudos a ouviu, botou a bocca no mundo e conseguiu emenda identica em terceira discussão contra o regimento por um descuido talvez do Conselheiro Penna, que assim as aquinhôa com os Sobrinhos.

Seria realmente pena extinguir o Pedagogium, onde tanta dama aprende tanta coisa bonita com *Bom fim*.

— Se elle fosse roubado como a Tina Tatti, eu queria ver o que é que o Rocha Faria!

Como a fregueza a deixasse cair, o amavel caixeiro da confeitaria mais do que depressa levantou-lhe a Tanga.

Ninguem é capaz de explicar porque é que os alumnos do Internato são tratados a manteiga rançosa.

Cada qual que grite pela santa Ladroneira!

Estava a findar o banquete. Era chegado o momento dos brindes. Ergue-se o Zé Carlos e, sem poder fixar o olhar instavel, ora:

«FalsariO ao mais sagrado dos deveres, se nesse momento solemne não fosse o primeiro a levantar um brinde ao nosso amphytrião.

Viva S. Ex.!»

M.

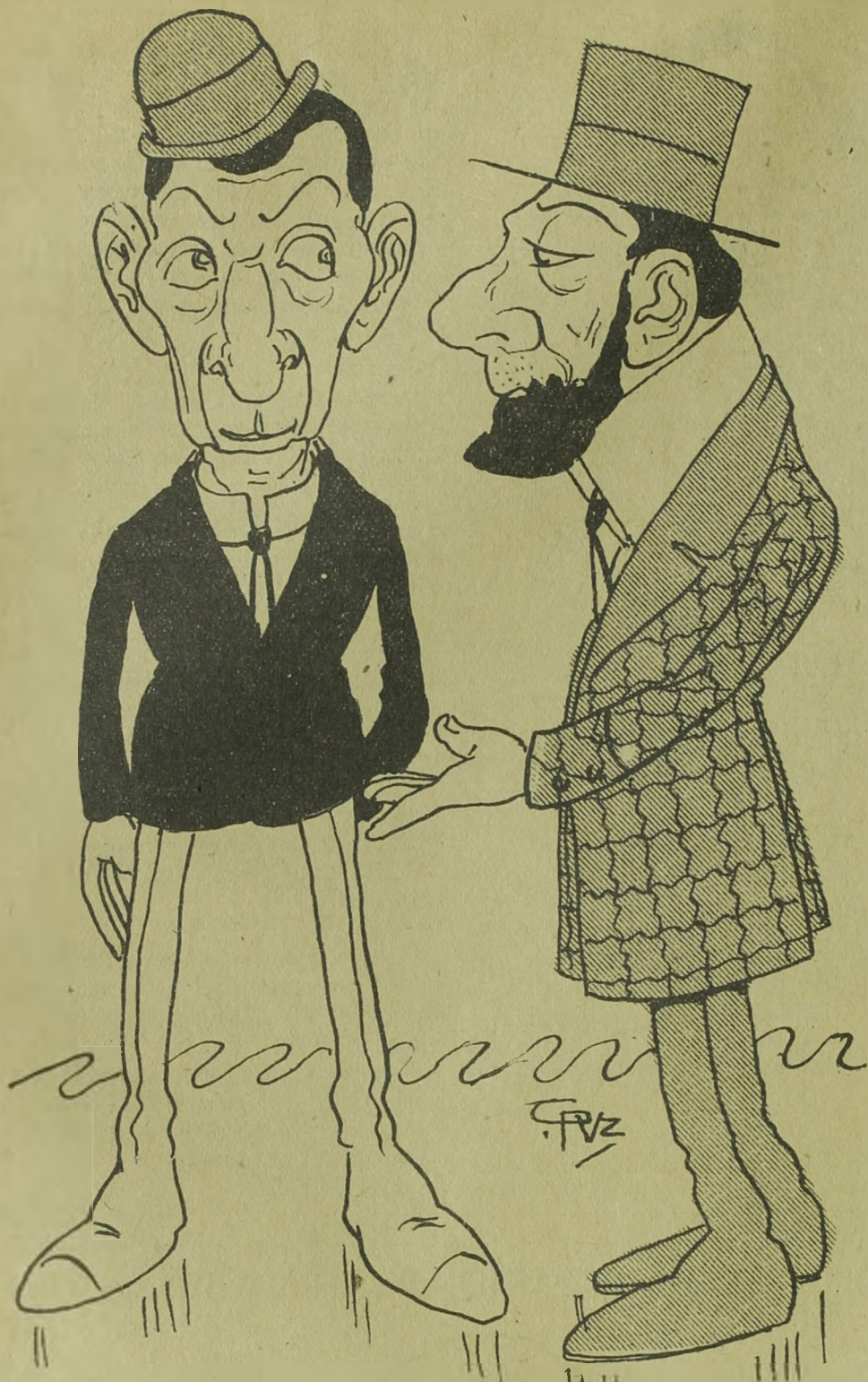
PAIOS DE VILLARINHA. — Os mais saborosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz — Rua de S. Pedro 154.

## PROPRIETARIO D'ESTALAGEM



— Si a grande Avenida tem tinas com plantas a minha tambem tem tinas com agua suja.

## INFELICIDADE



— Pois eu, Sr. Aquelle, não vou á batalha de flores nem todo dourado. Na batalha passada atiraram-me um gira-sol no focinho.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto, de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedro, 154.

PAIOS DE VILLARINHA. — Quem os provar não quer outros ; á venda nas principaes casas de molhados.

### A Um Desilludido

Seja-te o Sentimento, — uma funérea lage,  
E seja-te a Razão, — um tacito Rochedo ;  
Mas não deve morrer : porque morrer tão cedo  
Quem á Vida sorri, quando a Illusão mais age ?!

Lucta, que vencerás... Sem lar, sem pão, sem trage,  
Sem luz, sem illusões, — irás ufano e ledó,  
Vivendo vida igual á vida de Quevedo,  
Vivendo vida igual á vida de Boccage...

Olha, é noite : anda a Lúa em seu batel de prata  
E em carros, ao ar livre, andam as meretrizes...  
Deves andar, tambem, cantando em serenata...

E, sem descer da Infamia ás putridas raizes,  
— Na apathia louçã de Doido e Democrata,—  
Terás vida feliz, melhor que a dos Felizes !...

HERMES FONTES.

## SONHO CHINEZ

Esta noute sonhei—que extravagante sonho ! —  
Estava a passeiar nas ruas de Pekim,  
Defronte de um bazar, fumando opio, trist'ouho  
Como o antigo Confucio, o philosopho chim !

Eis, subito o perfil excentrico e risonho  
De uma bella chineza assomou junto a mim,  
Aos seus pés, uma flôr de lotus, eu deponho,  
! ma flôr de xarão esculpida em marfim ! !

Ella abrindo um olhar aperitivo e doce,  
Com a mão agitando esguia ventarola,  
Indicou-me um kiosque e disse-me que fosse...

Eu fui... e ella cantou ao som do fino harpejo  
De uma eburnea, gentil, minuseula viola !  
... E o meu sonho acabou num luminoso beijo ! !

HEITOR G TABY.

## Charutos CREMCO

MARCA REGISTRADA

Marcas registadas..... Santos Dumont  
Feudal  
Vitasca  
Lord Kitchener  
Paulo Kruger  
Flor de Espanha  
Signora  
Tem secção de Havana.... Oceana  
Bella Criola  
Sevilla

A' venda em todas as charutarias

C. RICHTER & C.

Rua dos Invalidos, 52

Caixa do Correio n. 723

Do conhecido editor Manoel Antonio Guimarães recebemos a habanera característica *Ailema*? composição da exma. sra. d. Maria Amelia de Paiva. Agradecidos.

A' Sem Rival !!! Chapéus para todos os preços.

PHOTOGRAPHIA BRASILEIRA

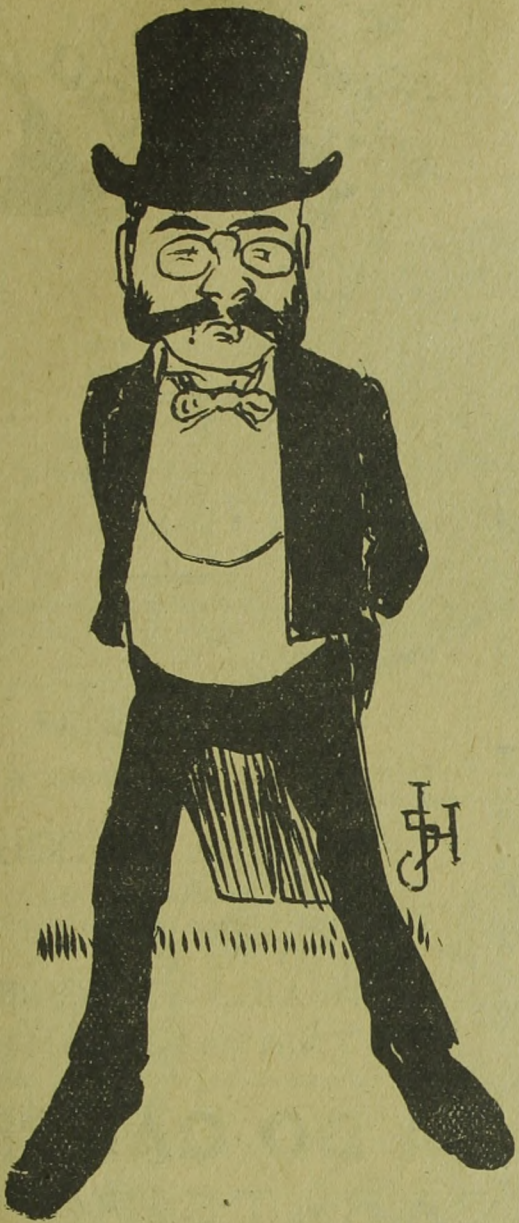
Foi inaugurado em 15 do corrente, á rua Uruguayana n. 10, este novo estabelecimento photographico que muito se recommenda pelo bom gosto e luxo com que esta montado.

Aos seus proprietarios os srs. L. Musso & C., agradecemos a gentileza do convite que nos enviaram para assistirmos a inauguração, e, desejamos-lhe todas as prosperidades.



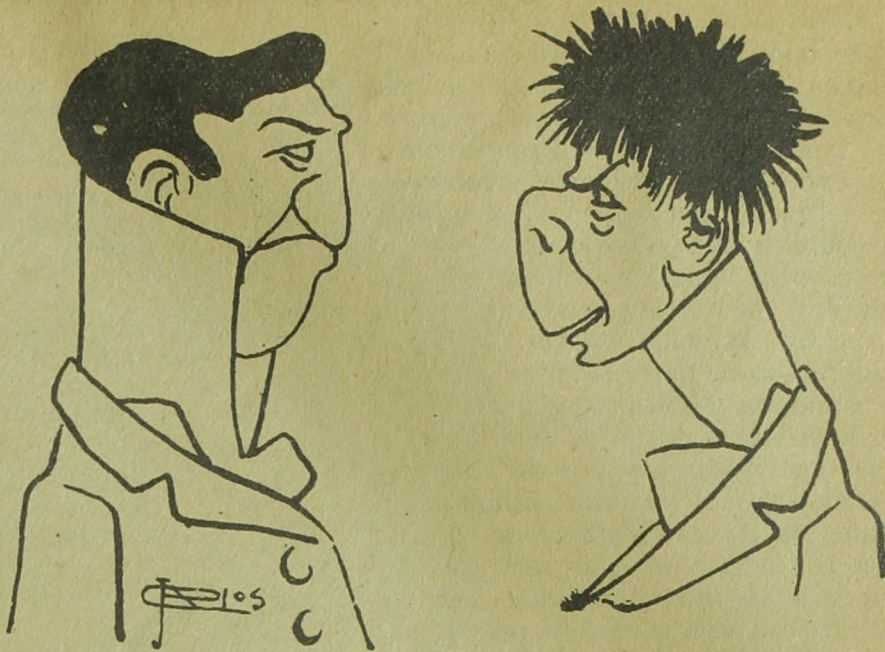


**INFAUSTO DAMNADO**



— A Damnação do Fausto mordeu-me em dez mil réis e quem vai para o Pasteur é este seu criado.

**THEATRO LIVRE**



— Donde vens tão descabellado?  
— De assistir às Pilulas de Hercules.

**BOA IDÉIA**



— Vou propor ao Club dos Diarios uma festa com cobertor pendurado na porta.

**TRISTEZA!**



Nem um *eixosinho* comi na avenida;

## ESTA' TUDO ERRADO

Para a Dr. Passos

Ha tempos uma postura municipal mandou que se puzesse ao abrigo da poeira das ruas e dos insectos nocivos, todos os generos de prompto mastigo expostos nas padarias, confeitarias e praças, para gaudio da glotonice publica; não querendo marchar na multa que a inobservancia de tal medida lhes acarretava, os mercadores dessas comilancias trataram de resguardal-as sob as taes azas de moscas, de panno, ou conforme o genero, arrumadinhas em vistosas ou feiosas vitrinas impermeaveis ao pó; no tocante aos docinhos vendidos ambulante-mente, as caixas tiveram um pouco mais de asseio e só se abriam ao pó, quando o freguez abordava o vendedor e trocava alguns nickeis pela guloseima. Como tudo anda errado, a solicitude dos guardas municipaes foi passando... passando... (quasi como aquelles chronicos patinhos da lagôa), foi passando... e actualmente, salvo algumas casas de primeira ordem, ciosas do seu bom nome, por ahi já se descursa muito do cuidado immediato para com o estomago do publico (deste bom publico que, dizem, tem estomago para tudo) e senão, observe o illustre Dr. Passos, alli em frente á estação Central da Estrada de Ferro, que S. Ex. amimou, o spectaculo do desrespeito ás ordens municipaes, permanecendo as caixas de doces, naquelle ponto estacionadas, escancaradamente abertas, sorvendo o pó, o insuportavel pó, o inimigo figadal da Liga Contra a Tuberculose, o pó moleculado por uma incommensuravel legião de microbios, de escarros e de tudo quanto se encontra nas immediações daquella praça; o pó que nos domina, que subjuga a seiva dos nossos pulmões nesta quadra de demolições e falta d'agua, o pó que jurou dar cabo de tudo, o pó que só deseja esterminar os membros da alludida Liga, o pó furioso, louco, impiedoso, alliado á sua filha mais velha, a poeira, que quer a todo o transe, sem trégoas, como os nippões em Porto Arthur, ver esta pacata gente carioca reduzida e a Elle, incorporada como pó legitimo, no momento tetrico do «... homo quia pulvis est...», tendo para acompanhar-lhe a missa de *Requiem*, os castiças improvisados nas fôrmas de empadinhas muito em uso agora nas taes caixas de doces alli em frente á Central e de que se não occupam os guardas municipaes porque é preciso que ainda appareçam, contrastando com os melhoramentos que se vão notando nesta capital, — excentricidades desse jaez que distanciam e muito os fosseis castiças de estudante! Diga-nos o illustre Dr. Passos, se aquelle *invento* não está pedindo o *brevet* das posturas?

L. SENIOR.

## PERFIS ACADEMICOS

O VIGARIO

Pode fazer suppor que é um secreta,  
Pela grossura enorme da bengala,  
O seu todo, porém, muito alto fala,  
Contra supposição tão indiscreta...

Não tem tambem... as proporções de athleta,  
E nem tão pouco a pose assim de gala  
De um dandy a se mostrar em grande sala,  
Affeminando a voz que tanto affecta.

Fizeram-n'o vigario... a fonte é pura...  
Aceito; pois, doutor é só quem cura  
Sem o sacramental da feiticeira...

Oh! que linda visão! sonho-o na roça,  
Com o seu sorriso que a modestia adoça  
A ouvir o coração de uma roceira!

FAMB.



Filtros de Pedra Vulcanica dos Açores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brazil, approved pela Exma. Junta de Hygiene desta Capital.

Unicos importadores

JOSÉ AYRES SOARES & C.

Successores de Eduardo A. da Silva Ribeiro

134 A RUA DA QUITANDA 134 Rio de Janeiro



## CASA DO GARCIA BARATEIRO

### ENXOVAES PARA CASAMENTOS

Pelos preços annunciados só na casa do conhecido

### GARCIA, O BARATEIRO

Importante sortimento de fazendas, modas e armarinho. Grande saldo de cobertores para casal a 2\$700, 3\$, 5\$200, 6\$500 e grande retalhada de lã, cassas diversas, chitas de todas as qualidades, tecidos modernos e zephyrs pela metade do seu valor!

Enxoval para casamento 60\$ e...	45\$000	Ricos cortinados rendados, 36\$ e.	30\$000
Enxoval completo 90\$ e...	70\$000	Ricos cortinados de crochet 90\$ e...	70\$000
Lindos enxovaes de setim Macão, com todas as peças necessarias á princeza, 280\$, 250\$ e...	200\$000	Cortinados de guipures...	55\$000
Enxoval de seda e linho lavrada em relevo, 140\$, 180\$ e...	120\$000	Ricos cortinados bordados 140\$ e Peça de cretonne para lençoes a 25\$, 15\$, 18\$ e...	19\$000
Ricos enxovaes de setim bordado, grande novidade para casamentos, 220\$, 250\$...	200\$000	Cretonne para lençoes de casados a 2\$, 3\$, 3\$500 e...	1\$800
Riquissimos enxovaes assetinados, lavrados, ultima moda, 150\$, 190\$ e...	130\$000	Colchas brancas com franjas, 12\$ e Superiores colchas portuguezas, 18\$ e...	7\$000
Enxoval de linho e seda simille, 120\$, 170\$, 150\$ e...	100\$000	Colchas de fustão adamascado...	16\$000
Rico enxoval de seda lavrada, grande moda, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 600\$, 500\$ e...	400\$000	Saias bordadas para noiva, 15\$ e.	10\$000
		Enxoval para baptisado a 30\$ e...	22\$000
		Enxoval para baptisado a 18\$, 15\$ e...	12\$000
		Feitios de vestidos pelos ultimos figurinos, 30\$, 25\$, 20\$...	15\$000
		Saias de cores a 12\$ e...	10\$000
		Leques finos a 5\$, 3\$ e...	2\$000

35 C — Rua dos Andradas — 35 C



Ao teu olhar que seduz,  
Hei de fazer um poema  
Cheio de encantos e luz!  
Ao teu olhar que seduz  
Minha alma presa, conduz  
Do amor a fulgente algema!...  
Ao teu olhar que seduz  
Hei de fazer um poema!

ALB.

A' Sem Rival!!! Chapéos e modas. Preços de accordo com o titulo da casa.

1.700 duzias

De collarinhos superiores, todos os numeros, de 30 a 40.

DUZIA 6\$000

VALE 16\$000 A DUZIA

Vendas para negocio com grandes descontos na

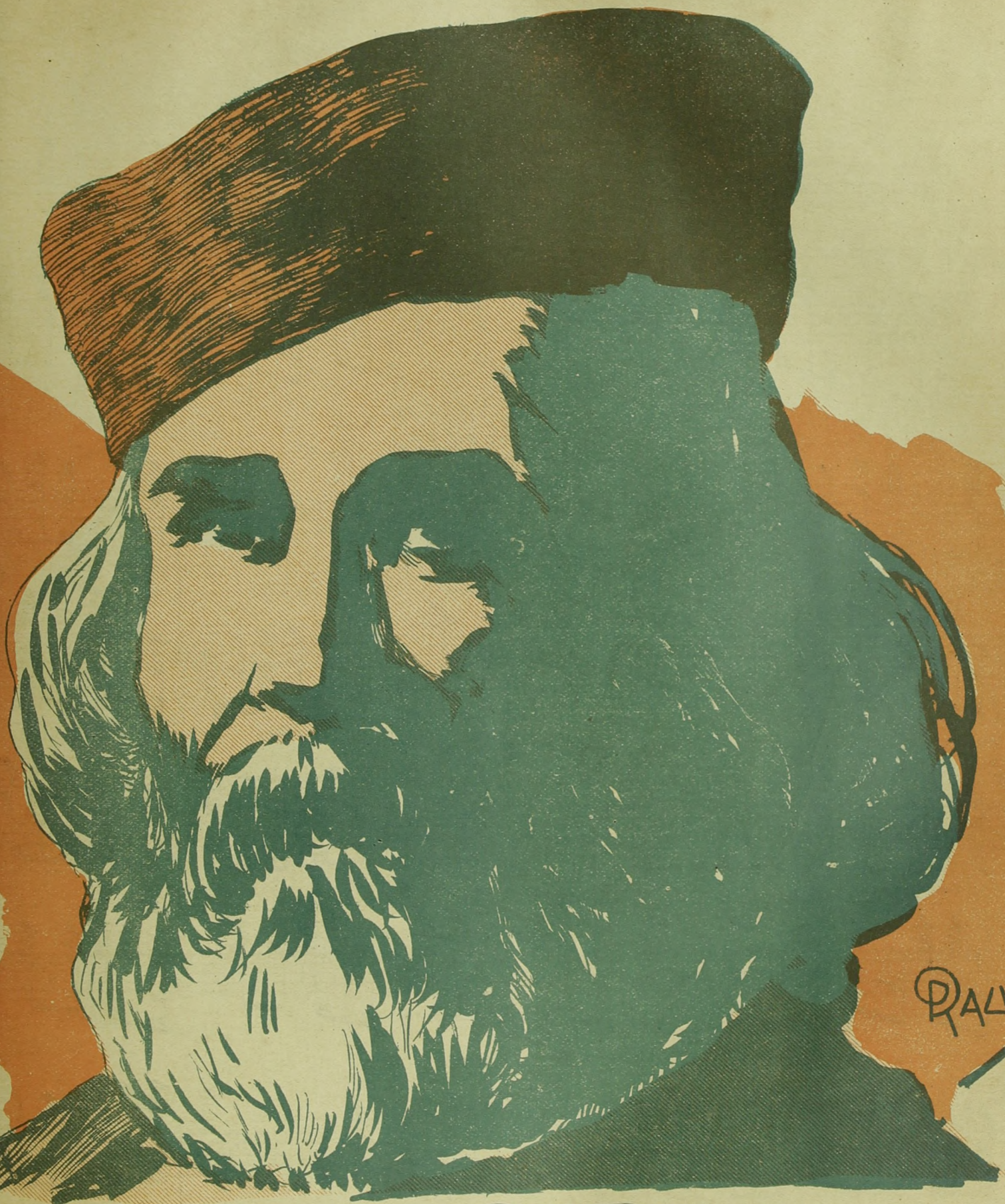
CAMISARIA UNIVERSAL

112 Rua da Carioca 112

unica camisaria de tres portas nesta rua

VINTE DE SETEMBRO

A' ITALIA



RAUL  
1904



GARIBALDI

# L. Ysio

RANCO

*Pynagé*

PIANO

*mf.*

*mf.*

*f.*

*mf.*

*fpm.*

*f.*

The musical score is written for piano and consists of four systems of music. Each system has a grand staff with a treble and bass clef. The time signature is 2/4. The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The first system starts with a dynamic of *mf.* and includes a *f.* marking above the first measure. The second system begins with *mf.* and features a *f.* dynamic in the fourth measure. The third system continues with *mf.* dynamics. The fourth system includes a *fpm.* marking and a repeat sign with first and second endings. The piece concludes with a *f.* dynamic in the final measure.

8<sup>a</sup>

First system of musical notation, piano part. It consists of two staves (treble and bass clef) with a brace on the left. The music features complex chordal textures and melodic lines. A first ending bracket labeled "8<sup>a</sup>" spans the first two measures.

Second system of musical notation, piano part. It consists of two staves (treble and bass clef) with a brace on the left. The music continues with dense chordal accompaniment and melodic fragments.

8<sup>a</sup> Trio:  
D.C. f.

Third system of musical notation, piano part. It consists of two staves (treble and bass clef) with a brace on the left. A first ending bracket labeled "8<sup>a</sup>" is present. The system includes the word "Trio:" above the staff and "D.C. f." below it, indicating a first ending and a forte dynamic.

f.

Fourth system of musical notation, piano part. It consists of two staves (treble and bass clef) with a brace on the left. The music features a strong melodic line in the treble and a rhythmic accompaniment in the bass. A forte dynamic "f." is marked below the staff.

2<sup>a</sup> D.C. al. f. L.T.

Fifth system of musical notation, piano part. It consists of two staves (treble and bass clef) with a brace on the left. A first ending bracket labeled "2<sup>a</sup>" is present. The system includes "D.C. al. f." and "L.T." (likely a page or section indicator) below the staff.



VERA

CRZ  
904

## INAUGURAÇÃO



-- Hum! não me cheira!  
Aquariuns em tempo de secca! Pobres peixes  
hão de morrer de sede!



Eu, aqui como vêm, vou inaugurar o meu *aquarium*; mas este é de agua  
que peixe não bebe.

### Constellação das Pleiades

I

#### (ELECTRA)

Essa creatura trefega e travessa,  
de olhos vivaces e de olhar faceiro,  
tem o typo fidalgo e feiticeiro  
de uma pequena e candida condessa.

Eni fios de ouro esconde-se a cabeça  
que ella sacode n'um fervor ligeiro;  
certamente não ha nenhum joalheiro  
que com thesouro igual não enriqueça.

Quando pelo jardim correndo passa  
furtivamente como um passarinho  
que pelo azul do céu um vôo traça;  
traz o cabelo então em desalinho,  
mas desprendido com tamanha graça  
que se assemelha a um doarado ninho.

II

#### ALCYONE

Sempre que ella apparece á luz da sala  
mostrando um céu aberto no sorriso,  
um rosario de perolas diviso  
de uma alvura purissima de opala.

Se abre o ninho dos beijos e me fala,  
ao som daquella voz por flores pizo!  
Harpa eoléa de ignoto paraiso,  
nunca se cança a gente de escutal-a!

Agua do amor tão bella e tão formosa  
ella me faz soffrer o tantalismo  
numa agonia barbara e penosa.

E' que eu, ancioso e triste, ha muito scismo:  
para que quero sonhos cor de rosa.  
se entre nós dois existe um grande abysmo?

III

#### TAYGETE

A pequenina flor violacea e mesta,  
que vive occulta sob a rama escura  
nem mais modesta é, nem é mais pura  
que aquella flor tão pura e tão modesta.

Se a violeta que o sol ardente cresta  
tivesse tanta graça e formosura  
todo o vergel em que essa flor fulgura  
seria então como jardins em festa.

Eil-a! Assomou de subito á janella!  
Como ficou vermelha a sua face  
ao descobrir que estava alguém a vel-a!

Talvez o seu olhar não retirasse  
se a não magoara ver contado o que ella  
desejava que nunca se contasse.

IV

#### MEROPE

Do immaculado lirio, a singeleza  
não faz inveja a esta, que é singela;  
igualmente não tem, porquanto é bella,  
de outras flores inveja da belleza.

Se notarmos a limpida pureza  
que o seu olhar suavissimo revela  
prodigamente descobrimos nella  
todos os dotes são da natureza.

Um laço, que inda a torna mais bonita,  
De sobre os seus cabellos magestosos  
o vento carinhoso e leve agita.

Pois, como o vento, ha entes carinhosos  
presos no mesmo laço dessa fita,  
que prende esses cabellos setinosos!

V

#### ASTÉROPE

Dormæ Astérope ainda, mas alerta  
bem cedo no seu quarto rumoreja  
o vento, aos beijos e, sem que ella o veja,  
foge deixando a gelosia aberta.

Então, na alcova assim quasi deserta,  
alacre beija-flor penetra e adeja,  
e aquella flor com tanto gosto beija,  
que ella dos sonhos mysticos desperta

E, abrindo os olhos, tremula de medo,  
ave do ninho seu alvoroçada,  
fecha a janella ao célico degredo.

Disto a razão parece elucidada:  
se para despertar acha que é cedo,  
mais cedo julga para ser beijada.

ANTONIO LIMA

**FIGADO E B'ÇO.**—As pilulas anti-biliosas purga  
tivas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hy  
giene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do  
figado e baço, hemorrhoides, dyspepsias, prisões do  
ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hy  
propisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bra  
gantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

**ESTOMAGO.**—O Elixir estomacal de Camomilla e  
Genciana é o remedio mais poderoso para combater  
todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pes  
soas têm sido curadas com este maravilhoso remedio,  
vende-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana  
n. 103. Preço 1\$500.

**ANGICO COMPOSTO.**—Este antigo e afamado xa  
rope peitoral é o mais recommendado no tratamento  
das tosses, catarrhos, coqueluche, as  
thma, influenzia, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina,  
á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as  
boas pharmacias e drogarias.

## VICTIMA DO AMOR

A Augusto Rocha

Era uma noite de limpido luar !...

Irresistível atracção para a solidão me levou a passear ás praias do Leme.

Solitário e pensativo admirava a belleza do luar reflectido na superficie liquida, e inconsciente seguia pela praia, qual errante viajor.

De subito parou diante de mim um velho, cujas cans confundiam-se com a longa barba prateada, que ornava-lhe o rosto enrugado dando á physionomia a expressão de um soffrimento cruel supportado com stoica resignação.

A admiração e o respeito que me inspiravam aquella fronte de ancião e aquelle olhar de martyr, fizeram desde então me interessar uma narrativa que presentí em seus labios contrahidos numa expressão de duvida e receio.

Carinhosamente interroguei-o, e após ligeiros instantes aquella alma, vergada ao peso de uma dor intensa, explodiu num preamar de soluços

As lagrimas que rolam pelas faces de um velho me inspiram religioso respeito.

Deixei-o chorar... Depois sentados juntos sobre a areia, insisti para que me contasse a sua historia.

E elle me narrou o seguinte :

—«Quinze annos!... Como é bello amar se nessa idade!... Que contraste de sensações ignotas!...

Que mixto de timidez e desejos!...

E' nessa idade que Cupido atira a setta envenenada em seu coração virgem fazendo brotar a flor pudica do primeiro amor!... Castellos aurifulgentes, desejos irrealizaveis, esperanças chiméricas, perpassam na imaginação febril como uma legião de archanjos de azas opalinas em côro harmonioso, infiltrando nalma a divina seiva do amor!...

Que mysterio se encerra num amor aos quinze annos!...

A virgem nessa idade é um Nume intangível em fórma ponderavel!... Ao ver o ente amado ella enrubesce e treme!...

E' que alma virginal deseja e treme o beijo do amor, que vai crestar-lhe o lyrio da innocencia!... Ella presente a magestade criminosa do primeiro beijo!... No tumido arfar de seus seios ha um fluxo e refluxo de affectos mysticos e arrebatadores e seus labios repetem o canto da sereia, que nas vagas do seu coração decanta o hymno sacrosanto do primeiro amor!...

Eu vi-a nessa idade!... Era bella!... Dessa belleza que se admira, mas não se descreve!...

Ingenua e infantil, seus labios rubros e seivosos, seus olhos de um negro diamantino, seu collo eburneo, seu talhe de curvas symetricas, exprimião a perfeição da mulher, servindo de tabernaculo a uma alma angelica!

Um dia... quando o sol exhausto de sua longa jornada repousava a fronte ignea num travesseiro de nuvens prateadas, e a natureza preparava-se para lhe dar o beijo de despedida, ella triste e silenciosa, sentada num banco de pedra, parecia com os olhos fitos no chão procurar a causa da sua tristeza!...

A seus pés deslizava o fio argentino de um regato chrystallino, sobre sua fronte numa abobada de flores os passaros preludiavam hymnos de amor!... Era sublime!...

E eu occulto num bosque fronteiro lia em sua fronte o mysterio profundo de sua alma innocente!...

Depois... aos frouxos raios do sol moribundo vi cahir em seu collo uma perola chrystallina, que rolou descuidosa indo perder-se-lhe nos seios!...

Ella chorava!!!... Porque?!... Foi a exclamação intima de minha alma, e a briza segredou-me voluptuosamente... «Ama» ..

Eu chorei tambem!... E quem não chora vendo a neve da innocencia derreter-se ao

fogo de uma paixão e correr pelas faces pudicas de uma virgem?

Não pude resistir á dôr que sentia diante daquelle mudo soffrer, e, della me approximando, disse:—«Porque chorar Stella?»— Assustou-se e timidamente respondeu:—«Não chorava.»

Mas, a mentira queimou-lhe os labios, e uma torrente de lagrimas e soluços suffocou-a.

Compreendi então toda a intensidade do sentimento, que dominava aquellè coração virginal, e num accesso violento de ciume confessei o meu amor!... pobre martyr, que sahira do carcere do silencio para o patibulo da desilluzão!! ..

Ouvindo a minha confissão ella pallida e convulsa desmaiou, e eu amparando-a nos meus braços senti que as azas frias da morte nos cobria, e exclamei:—Meu Deus salvai-a!

Uma orla avermelhada circumdava o horizonte e mais rubra para o Leste parecia a penumbra de um vasto incendio, a monotonia do universo e a neve derramada no espaço, davam a natureza um tom mystico, quando despertei.

O banco de pedra na sua eterna immobildade conserva-se como um marco de irrisão; o rumorejar suave do regato perdia-se no som rouco da cascata, serpente argentina que se atirava vehementemente sobre os rochedos numa impetuosidade feroz; e Stella?... Desapparecera deixando-me velado pela solidão e a morte!

Ergui-me... não estava louco, mas era um inconsciente!

Caminhei ao acaso e o dia me surpreendeu em frente á janella da alcôva, que ella habitava. Já o sol estendia o seu manto de luz sobre o cume dos montes, quando o seu perfil gracioso assomou entre os focos das cortinas, tendo no rosto a melancolica expressão do soffrimento. Ao ver-me corou e sorriu tristemente.

Retirei-me acabrunhado e a sós chorei copiosamente. O pranto é o balsamo, que amenisa as grandes dôres dalma.

Durante todo o dia guardei o leito.

A' tarde no costumado passeio pelo jardim, sob a abobada do carramanchão, onde outr'ora nos entretinhamos a conversar sobre pequeninas futilidades, uma scena diversa se desenrolou.

Aquelle carramanchão, theatro de tantos idyllios infantis outr'ora, foi então a arena em que dois corações preparavam-se para tremenda lucta, da qual um succumbiria fatalmente.

Ambos temiamos abordar o assumpto.

Eu temia a cruel realidade!

Ella, santa e bondoza, temia pela minha dôr!

Mas, como de todos os estados d'alma o de duvidas é o peor, eu tomando-lhe das

mãos disse:—«Amas?»—Ella baixou a cabeça e duas lagrimas tristes como a dôr, rolaram-lhe pelas faces—«Amas?»—retorqui-lhe e o mesmo eloquente silencio foi a resposta positiva.—«Pois bem—disse lhe—perdôa-me e sê feliz».—

Creandos juntos na intimidades dos primos, eu amava-a com religiosa dedicação e a chrysolado affecto, e ella inexperiente e descuidosa, sorria quando eu envolvia-a num olhar profundo, enamorado.

Flôr que brotára no jardim de minha adolescencia e que cultivei com os mais sublimes affectos de meu coração de moço, roubou-m'a a fatalidade!

Imagem fulgurante nos meus sonhos de ventura, perdi-a na bruma de uma aurora de maldicção!

Estrella que illuminava o firmamento dos meus vinte annos, repentinamente apagou-se!

No dia seguinte tinha as malas preparadas para partir.

Onde ia?... Não sei...

A minha brusca partida surpreendeu a todos de casa, que debalde procuraram-me demover do intento.

Parti... E dez annos percorri terras, vendo indifferente as mulheres mais bellas, mergulhando nas maiores extravagancias para encontrar a morte, unico termo logico aos grandes infortunios!...

E esta passava me olhando indifferente!

Um dia... voltei...

Encanecido e desfigurado era impossivel me reconhecerem, e eu incognito ia todas as tardes á determinada hora beijar o banco de pedra em que a vi chorar pela primeira vez! E occulto entre as folhagens embebria o olhar nas alamedas do jardim, onde uma linda senhora, habitualmente, ao braço do esposo passeiava garbosa, sorrindo das travessuras de um grupo de crianças, sem suspeitar siquer, que tão perto de si tinha os restos mutilados de um coração, que em paga de amal-a recebeu... a morte!!!...

Durante a narrativa com a voz tremula de commoção e o olhar desvairado aquelle espectro de dôr tinha alguma cousa de divino.

Terminada que foi, elle me olhou severamente, deu uma estrondosa gargalhada e deitou a correr pela curva arenoza até que o perdi de vista.

Era um pobre louco.

Rio 5-9-904.

E. GUENNES DE MELLO.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C.—Rua de S. Pedro, 154.

## ALFAIATARIA TORRES

Tendo passado esta casa por uma grande reforma, da qual resultou um grande melhoramento, continua a vender por

### PREÇOS EM EXTREMO BARATOS OS SEUS ARTICOS

#### ROUPAS FEITAS

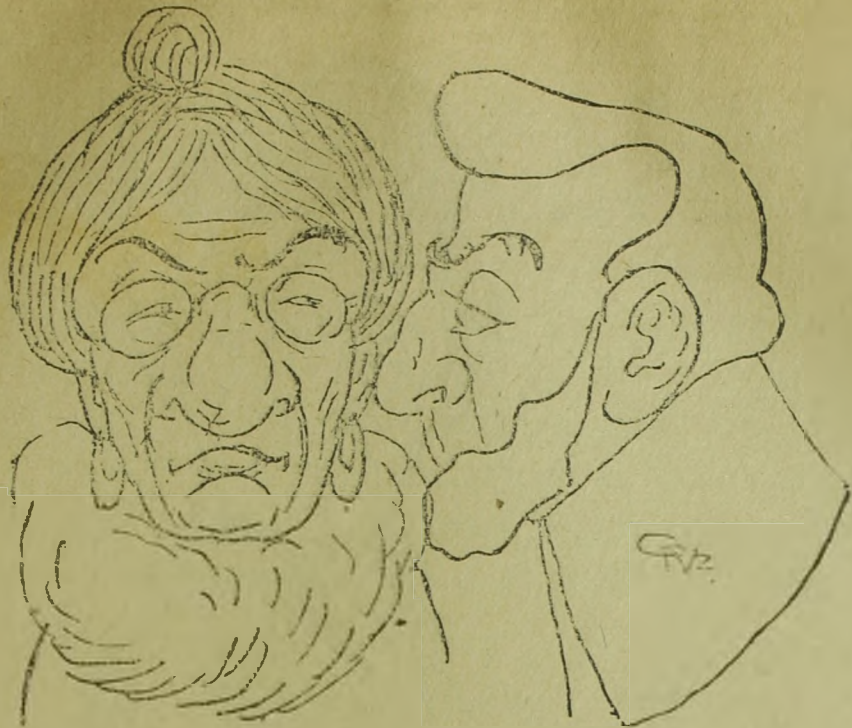
Terno de paletot, 60\$ a.....	70\$000
Terno de frack.....	100\$000
Terno de sobre-casaca 120\$ e 130\$000	
Calças casemira ou cheviot, 20\$ a.....	25\$000
Colletes de fustão branco ou brim, 8\$ e.....	10\$000

#### SOB MEDIDA

Terno de paletot.....	90\$000
Terno de frack.....	120\$000
Terno de sobre-casaca, 140\$ e.....	150\$000
Calças de casemira ou cheviot, 28\$, 30\$ a.....	35\$000

52 RUA DO OUVIDOR 52





— Não digas mal do Eixo, minha velha. Bem sabes que si não fosse a avenida não tínhamos nós vendido ainda a nossa casita que não valia o que deu.

## LUZ E SOMBRA

*A Marília de Vasconcellos*

Disperta o sol! Em tudo ha riso e flores!  
Em tudo existe a cor de uma alegria!...  
As flores cantam rescendendo olores,  
E a terra despe a treva que vestia.

As aves cantam madrigaes de amores,  
A brisa canta uns trechos de harmonia;  
Por toda a parte ha notas multicores,  
Do violino aurorial do dia!

E no horisonte a aurora envolta em hymnos,  
Saúda o sol, que surge resplendente  
Nas vibrações duns canticos divinos!

Em tudo existe a cor de uma alegria!...  
Só a minh'alma louca, penitente,  
Veste a mortalha da melancholia!

DA VEIGA CABRAL.

## A MODA ELEGANTE

Sortimento colossal dos mais chics chapéos para senhoras e meninas; colletes Devan Droit de 12\$ a 35\$ elegancia e commodidade extrema e chic incomparavel; especialidade em calçados finos e sob medida tudo a preços sem competencia, não comprem sem visitarem esta casa **A Moda Elegante**.

24, Rua Uruguayana, 24

## A NOSSA ARCADIA

A Academia dos Homens de Letras vae reunir-se em breve, e dizendo-se isto já o mundo inteiro e o resto ficam sabedores de que se finou algum dos membros da sobredita Academia e que se trata simplesmente de preencher uma lacuna.

Preenchida que seja a lacuna continuará tudo como no quartel de Abrantes, esperando-se apenas que morra algum dos pares actuaes para mover-se o pessoal a quem está guardada a vigilancia das letras patrias.

Nem se diga que as letras estão em risco de prescrever por deficiencia do

algarismo, pois que, mantendo-se sempre os quarenta que endossaram a idéa da fundação da Academia, nunca ha a receiar o zero, que poderia porventura ameaçar a Academia e as letras.

Realmente não se póde negar os esplendidos, palpaveis e grandilocos serviços que tem prestado a nossa util arcadia, pondo no logar do defunto academico um outro futuro defunto.

Se não fosse uma irreverencia e uma perversidade, era caso até para se de-sejar a miude, não a falencia das letras, mas o fallecimento dos seus endossantes, só para ter o gostinho de ver a Academia demover-se a dar um sinalzinho de vida.

E' della a culpa, que só dá signal de vida quando morre alguém. Ou por outra: o que lhe dá vida é a morte. Ou ainda: a sua vida é a morte. Ou...

E basta para martyrisar os leitores. Apre! Que eu já estava suando em bicas!

CHICO TRANCOSO.

**A' Sem Rival!!!** E' a casa que vae vender mais barato.

**Azeite Villarinha.** — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.



Grande sortimento de luvas de pellica, peux de suède, camurça, seda e de algodão, mitaines de seda e algodão, meias, lenços, gravatas, bouquets para noiva, ramos para baile, etc. Tudo a preços sem competencia.

**A' PORTA LARGA**

**4-Largo de S. Francisco de Paula-4**

**ARAUJO & LIMA**



*Leoncio Reis* (Carmo)—Será attendido.

*Phanez*—Foi entregue ao nosso redactor artistico para julgar. E' bem possivel que seja acceito.

*Jovito N. L.* (Rio)—Estão muito fraquinhos os seus versos.

TAXANTE.

Porque não compras um chapéo? Estou esperando até quinta-feira, para comprar na **SEM RIVAL**.

## CONTRASTE

*a José Francisco.*

Pudesse em minha frente apparecer  
O grande mal que me atormenta, certo,  
Oh! sim, teria o coração desperto  
Em quem me visse e lesse meu soffrer.

Quanta vez, quanta' num sorriso aberto,  
Mostrar, parecem, intimo prazer  
Meus labios mentirosos, e, a gemer,  
Trago no entanto o coração deserto!

E' que a expressão serena de meu rosto  
— Cruel contradicção do meu desgosto—  
Esconde e cala a minha desventura.

O que eu mostro não sinto, que ironia!  
Mas, se o mostrasse, o mundo então veria  
Em minha face a masc'ra da Tortura!...

ALFREDO PIRES.

5-IV-904.

**FABRICA SANTA CRUZ**

**Ilha do Governador**

ESCRITORIO

66 RUA SETE DE SETEMBRO 66

1.º ANDAR

Vendem-se tijolos e telhas em qualquer quantidade.

## Real Club Gymnastico Portuguez

Realizar-se-ha no proximo sabbado na séde deste conceituado club o primeiro campeonato de esgrima entre os alumnos de tão prospero centro de diversões.

Grande é a animação que reina, e provavelmente, vae ser uma festa digna de nota.

## LUVAS E LEQUES



**ROWING**

CLUB DE REGATAS PEDRO ALVARES  
CABRAL

Em assembléa geral de installação effectuada domingo foi eleita a seguinte comissão directora: presidente Luciano Azolino, secretario Eduardo Motta, thesoureiro Damião Passos, director de regatas João Madureira.

A nova assembléa, para leitura dos estatutos, será em 16 de outubro.

As cores escolhidas, são azul e branco.

**MUDANÇA DA BANDEIRA**

Recebemos a seguinte carta:

Illustrada redacção

Um abraço.

Debatendo-se agora a questão relativa á mudança da bandeira nacional, tomo a liberdade de fazer-vos scientes do meu modo de pensar a este respeito. Acho este caso melindrosissimo... mas qualquer republicano como eu, na actual quadra, é de opinião que a nova bandeira deve ser branca — symbolo da paz — com o retrato em *tamanho natural* do homem mais honesto e que mais serviços tem prestado ao paiz — o benemerito dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves. De VV. Exas. amigo e admirador,

GENERAL PIFER

**O PEIXE DO SENADO**



E o Codigo Civil... nada.  
Até parece peixe do Aquarium do Passeio.

**MANOEL ANTONIO GUIMARÃES**

— SUCCESSOR DE —

**Buschmann & Guimarães**

Participa a seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de PIANOS e MUSICAS para a mesma rua dos Ourives n. 10, onde espera merecer a mesma attenção:

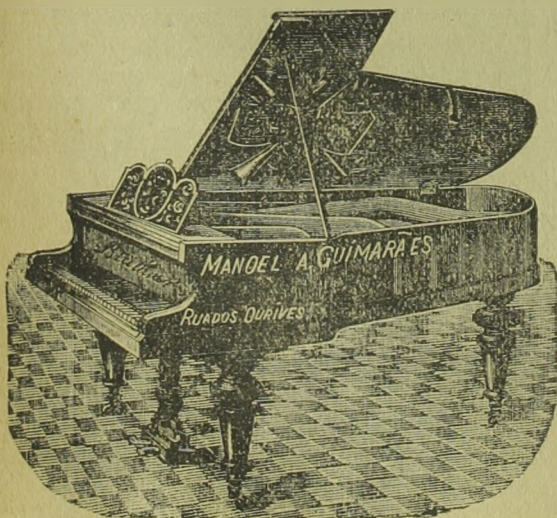
PIANOS DE — Pleyel, Blüthner, Schiedmayer, Buschmann, Rosenkranz, Herz, Erard, etc.

**NOVIDADES MUSICAES**

Carlo Milthur — ANDALUZA — Valsa hespanhola.....	1\$500
Lili — NININHA — Valsa.....	1\$500
Ernestina I. do Brasil — SEMPRE AMOR — Valsa.....	1\$500
João Reis — FESTIVO PAS DE QUATRE.....	1\$500
Anacleto de Medeiros — O TEU OLHAR — Shottisch.....	1\$500
J. M. Azevedo Lemos — SUSPIRANDO.....	1\$500
E. di Capua — O SOLE MIO — Cançoneta em portuguez.....	1\$500
E. di Capua — MARIA MARI — Cançoneta em portuguez.....	1\$500
F. Gonzaga — YAYA' FAZENDA ETC. E TAL — Cançoneta em portuguez..	2\$000
E. GONZAGA — ELVIRA — Fado portuguez com letra).....	2\$000
W. Penn — A ABELHA E A FLOR — Cançoneta.....	1\$000

**10 — RUA DOS OURIVES — 10**

Unico depositario dos verdadeiros pianos de Julius Blüthner e Schiedmayer Pianofortefabrik



# HOTEL E CAFE' DO GLOBO

Este estabelecimento de 1ª ordem possui salas reservadas quer no primeiro, quer no segundo andar, além de um magnifico salão para banquetes. Acha-se preparado para attender a qualquer encomenda para **Grandes almoços e banquetes.**

A sua adega, sem rival nesta capital, satisfaz os paladares mais exigentes. A cosinha de 1ª ordem, sob a direcção de um habil maitre d'hotel.

## SOUTO MORAES & C.

### 7, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 7

RIO DE JANEIRO

**Azeite Villarinha.** — Incontestavelmente o mais puro. Depositarios: Rua de S. Pedro, 154.

### Acougue Avenida

Carne de vacca, carneiro e porco.

Banha e miudos de superior qualidade

**LUCIO JUNIOR**

14, Rua Conselheiro Sampaio Vianna, 14

**RIO COMPRIDO**

Só se fala em todas as rodas na abertura da SEM RIVAL; na rua 7 de Setembro 229.

Não bebam outro café que não seja o  
**DELICIA**

Unico que não estraga o estomago  
DEPOSITARIO

**A' PARREIRA DO DOURO**  
76, Rua Sete de Setembro, 76

SOIS apreciador d'um bom vinho fino generoso? Provae o «Triumphante».

## LIVRARIA

DA

### Federação Espirita Brasileira

Rua do Rosario n. 97, sobrado

Obras de Allan Kardec, a venda: Livro dos Espiritos, Livro dos Mediuns, Evangelho, Genesis, Céu e Inferno, Obras Posthumas; cada volume brochado 2\$000, cartonado 2\$500, encadernado 3\$000, pelo correio mais 300 réis. Remettem-se catalogos completos de obras sobre Espiritismo.

**CARLOS T. DE CARVALHO**

Pianista para bailes, chamados á  
279-Rua Frei Caneca 279

PREÇOS MODICOS

## Sonetos Brasileiros

COLLECTANEA ORGANIZADA POR

**LAUDELINO FREIRE**

Contendo 300 autores e 218 retratos

Livro originalissimo e unico no genero

Entre os retratos alguns ha que são rarissimos

A'

A' venda por 5\$000

## BANCO UNIAO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000.000\$000

43, RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43 \* CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES.—Para facilitar a missão dos Srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem de ter sempre em constante mobilisação pequenos peculios, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes será fornecido aos depositarios CADERNETA e LIVRO DE CHEQUES, proprios para bolso. O juro será de 4% ao anno, contado semestralmente. A abertura d'estas contas se fará no minimo com 50\$000. As entradas subsequentes se farão de 20\$ para cima. O minimo de cada retirada, será de 50\$000. As quantias retiradas antes de 30 dias de prazo não vencerão juro algum. O totalcredor não poderá attingir a quantia maior de 10:000\$, quantia esta que, quando attingida poderá ser convertida em letra a prazo fixo ou passada a uma conta corrente de grande movimento, ao juro que para esta estiver estabelecido na occasião. Este systema, além de expedido, não obriga ao depositante comparecer ao banco sinão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcelas ou de uma só vez, independente de aviso.

NOTA.—Não serão abertas contas a pessoas que não saibam ler nem escrever salvo a menores, cujas contas podem ser abertas por seus paes ou tutores.

SAQUES e cartas de ordens e credito de qualquer quantia sobre PORTUGAL, ILHAS E POSSESSÕES, ITALIA, HESPANHA, FRANÇA, TURQUIA, etc. Letras entregues immediatamente.—Os directores, Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte.

## SEMELHANÇA POSITIVA



Dizem que eu me pareço com o Teixeira Mendes. Será por causa da cabelleira ou por ser eu empregado de uma pastelaria?

Completa no dia 25 do corrente mais um anno de util e preciosa existencia a Exma. Sra. D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, filha de uma das mais distintas familias do Estado do Rio Grande do Sul.

A dignissima senhora é casada com o illustre Sr. marechal Conrado Jacob de Niemeyer, ministro do Supremo Tribunal Militar, que é um dos mais dedicados servidores da nossa Patria.

O *Tagarela* saúda á tão distincta, quão exemplarissima mãe de familia e á toda á sua illustre prole

Recebemos o primeiro numero do *Esfolado*, espirituoso jornal de calungas e que começou a ser publicado sexta-feira ultima.

Vida longa e feliz.

SYMPHRONIO CARDOSO, o delicado poeta que todos nós estimamos, acaba de publicar um lindo poemeto lyrico: *Carlos e Alice* que certo será lido com prazer por todos que sabem apreciar as letras.

Nesta pequena obra escripta ligeira-

mente não transparece todo o grande talento de Symphronio Cardoso, que é incontestavelmente um bom poeta, mas ainda assim a impressão que nos deixa a leitura do poemeto é muitissimo agradável.

Do sr. tenente João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, recebemos a sua obra *Aeronave Projectil* que trata do dirigivel de sua invenção, que segundo opiniões de diversas sumidades de cientistas é um bello invento digno de ser aproveitado e de grande alcance para o progresso da navegação aerea.

## Motta Val Florido

Vamos ter brevemente a collaboração deste excellente amigo—o Fiorino Valeta, o Paulo Tirapé, o Jorge de Cysneiros—tres pessoas distinctas e uma só verdadeira reunindo a grandeza de caracter, de intelligencia e de fino espirito que muitas vezes se não encontram em tres pessoas reunidas.

Damos estas alviçaras com o jubilo natural de quem vê novamente voltar a terçar as armas do espirito um velho companheiro injustamente recolhido ao silencio e retrahido do borbolino das letras, as quaes ainda pode e deve conceder os fructos de sua bella cultura intellectual.

O Val Florido volta por insistencia nossa, e de nossa parte estamos dispostos a não o deixar em paz e em silencio.

## CONFESSOR SUPREMO

Dos editores Laemmert & C. recebemos este bello livro de contos do conhecido e apreciado escriptor Lima Campos.

E basta apenas citar o nome do autor para tudo dizer do alto merecimento desta obra.

Agradecemos pelo volume que nos enviaram.

## LIÇÕES DE HISTORIA

Antes de ser deputado  
Era Heredia, no Pará,  
Fornecedor do calçado  
Da rainha de Sabá.  
E por isso Campos Salles  
De calças cõr de alecrim,  
Andou por montes e vales  
Do Banharão a Pekim.

No grande dia em que o Eixo  
Foi exposto a toda a gente,  
Ficou o Conde de Freixo  
De Espada á Cinta, doente.  
E' que em antes do mastigo  
Este velho titular,  
Metteu-se atraz de um postigo  
Escondido, a petiscar!

O Bismarck brasileiro;  
O nobre, herculeo Barão,  
Vae levando o Pecegueiro  
Sempre, no seu arrastão.  
E o princeza Marafona  
Neta irmã da prima e tia,  
Quando toma a sua mona  
Faz barulho todo o dia!

Do Fausto na damnção  
Foi que esteve a coisa feia;  
Mephistopheles a ceia  
Só queria de feijão.  
A Margarida, coitada!  
E' que no meio da briga,  
Para não ser vaccinada,  
Foi sahindo de barriga.

M. ETHEREO.

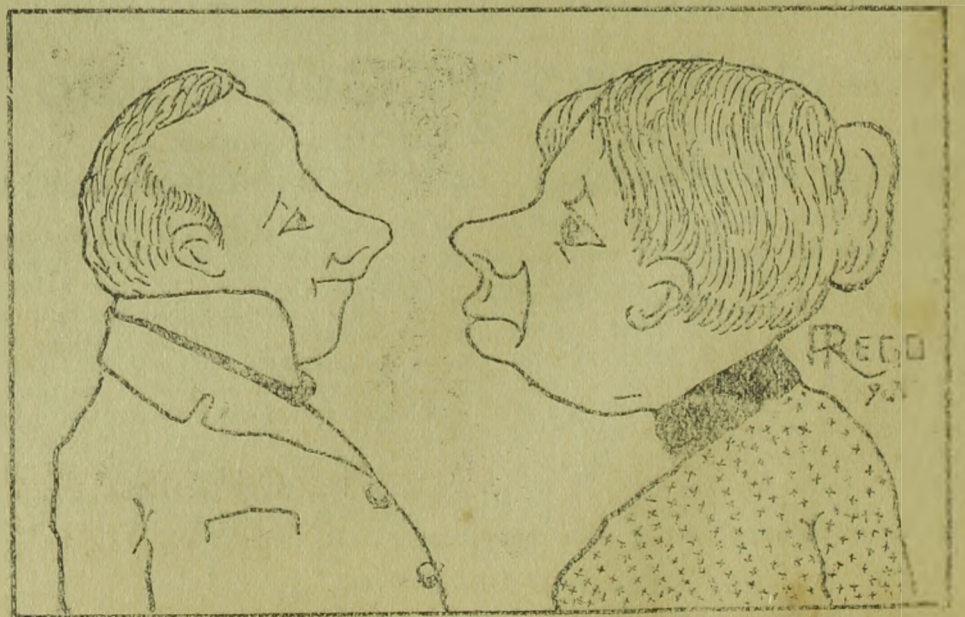
JOHN RÖHE

*Cirurgião-Dentista*

CONSULTORIO

Rua do Hospicio n. 125

SOBRADO



— Vais ver como em breve tambem do Oswaldo se dir á: *Fazer hygiene.*

# ENIGMOLOGIA



## TORNEIO DE AGOSTO A SETEMBRO

Premios aos quatro vencedores

### PROBLEMAS NS. 123 a 134

CHARADAS NOVISSIMAS

Certa medida da Africa serve para medir a arvore da India—2—1.

PANAMÁ.

(Do Club dos Papagaios)

A compaixão e os clamores são finidos—1—2.

LEON D'OR.

A idade no correr da vida é um thesouro—2—2.

Na quinta é que o fidalgo se inutilisa, senhor—1—2.

KEPPLER.

E' basofia o pesar do fanfarrão—3—1.

OSBARDUA.

Retribuição ao dr. Estragado

Dó é um sentimento—2—1.

Ao illustre Fricinal.

Aos 10 annos passamos uma vida cheia de fagueiras esperanças sonhando apenas com a nossa juventude 2—3—  
Porem depressa passam os tempos chega a juventude e caminhamos a passos longos para a velhice—2—3.

JUCA TELLES—Petropolis.

Antes do Rei o homem conhece a mulher—1—1.

K. LU'.

Toda ave tem labia em seu paiz—2—2.

GLADIADOR.

Ao Marechal

A' lua, ao sol, ás estrellas,  
E á mais recatada flôr,  
Eu já chorei meus pezares,  
Eu já contei meu amor.

A lua mandou-me ao sol  
Narrar a minha tristeza;  
Porém Apollo inclemente  
Tratou-me com aspereza.

Volvi então das estrellas  
Ao seu tugurio, e as dores  
De minh'alma lhes contei;  
Disseram: váe ter ás flores.

E fui ás flores. Choraram  
Com tanta magua e emoção,  
Que tenho o peito opprimido  
É rasgado o coração

«Mas, como o amor é tão bello!  
«Como lindo que é o amor!  
«E' puro como a bonina,  
«E casto como o condor!

«Mas, de ti, ó desgraçado  
«Choramos a sorte triste:  
«E' que o amor abençoado  
«No poeta nunca existe.»

Eis, emfim, porque minh'alma  
Vive sómente a penar,  
Qual passaro á folha d'arvore—2—2.  
Que espera para exhalar

O derradeiro suspiro,  
Cheio de immenso amargor,  
A pontaria covarde  
De um covarde caçador.

CLIO.

### CHARADA SYNCOPADA AO ALBATROZ

Não sei como retribuir á sua formosa charada, que muito me agradou e na qual vinham muitos elogios ao meu humilde nome—3.

O gentil collega ha de me desculpar este problema mal feito com que retribuo ao seu mas, procuro sempre—2 fazer melhor, mas é impossivel!...

PANAMÁ.

(Do club dos Papagaios.)

### CORRESPONDENCIA

ARCH'ANGELUS — Queira o caro mestre e amigo procurar-nos hoje das 4 1/2 ás 5 da tarde em nossa redacção, pois o premio está á sua disposição.

MOACYR — Parabens pela elegante secção do *Esfolado*.

KEPPLER — Gratos. Sempre ás ordens.

OSBARDUA — Os depois queremos dizer no proximo numero, sim!...

GENERAL RUSSO — N'outro... (não é combate) numero terá o prazer de vel-o figurar.

DR. AUREA — Sempre aqui ao vosso dispor.

PROTOLONIO — Iremos sem falta á batalha.

Thebas

**ESPECIAL CANJA** — e outras iguarias supimpas. Só no restaurant Montanha á rua da Carioca n. 65.

# Theatros

No Recreio, ensaios da grande revista *Avança*, que segundo consta será levada á scena brevemente.

Dos outros theatros nada sabemos, parece porém que no S. José o immoralissimo *vaudeville* *As pilulas de Hercules* vae em maré de felicidades. Não admira.

O que admira é a policia consentir que seja elle representado.

Recebemos o n. 4 d' *A Cartophilia*, órgão official da Sociedade Cartophila Internacional «Emanuel Hermann».

Cada vez mais interessante este utilissimo jornal.



QUE  
VAE DAR



## LOTERIA ESPERANÇA

HOJE 10:000\$000 por 150 inteiro HOJE

Sexta-feira	23 do corrente	15:000\$000 por 1\$300 divididos em 10 <sup>as</sup> a 130
Sabbado	24 " "	10:000\$000 por \$650 divididos em 5 <sup>as</sup> a 130
<b>Segunda-feira</b>	<b>26 " "</b>	<b>15:000\$000 por 1\$300 divididos em 10<sup>as</sup> a 130</b>
Terça-feira	27 " "	12:000\$000 por 1\$300 divididos em 10 <sup>as</sup> a 130
Quarta-feira	28 " "	12:000\$000 por 1\$400 divididos em 10 <sup>as</sup> a 140
Quinta-feira	29 " "	10:000\$000 por \$130 inteiros

## EXTRAORDINARIA E COLOSSAL LOTERIA

100.000 FRANCOS, OURO

Extracção a 12 de Outubro de 1904

# DESINFECTANTE

# Creolina Brasileira

— DE —

## FREIRE D'AGUIAR

Desinfectante solúvel, desodorante energico, constituido por crezões ; antiseptico energico, adoptado pela Directoria Geral de Saude Publica, depois de analysada bacteriologicamente no Laboratorio Nacional da Saude Publica, etc.

*Expelle todo o máo cheiro, extermina as pulgas e percevejos, mata as bicheiras dos animaes. Não é corrosiva, e convém para uso de latrinas, ralos de esgoto e para todos os usos domesticos.*

E' mais economica que qualquer outra.

Fórma emulsão côr de leite opalina pela addição da agua, sem deixar em suspensão gottas oleosas.

E' o melhor producto para *lavagens de casas, estabulos, cocheiras, etc.*

Póde ser diluida com agua em qualquer proporção desde 1 por cento.

A Creolina Brasileira já foi experimentada e é constantemente empregada nas desinfectões da *peste, febre amarella, variola e molestias contagiosas*. As analyses officiaes a que foi submettida provam a sua energia e as razões de sua preferencia.

### ANALYSES

Resultado da analyse chimica da "Creolina Brasileira" de Freire d'Aguiar.

Encarregado pelo Sr. Freire d'Aguiar, de analysar a CREOLINA BRASILEIRA, de seu fabrico, tendo recebido do mesmo senhor uma lata da referida creolina, perfeitamente fechada e com a sua marca registrada, procedemos aos trabalhos da analyse, cujos resultados passamos a expor:

A creolina analysada tem a seguinte composição:

Hydro carburetos .....	52,8 %
Phenões. Crezões e homologos....	21,4 %
Acidos.....	2,9 %
Cinzas: soda, potassa e indeterminados.....	4,7 %
Agua: carregada de principios aromaticos.....	15,5 %
Corpos não dosados e perdas.....	2,7 %
Densidade a 15° c.....	1,073

A creolina analysada emulsiona perfeitamente com agua especialmente na proporção de 3 %, emulsão esta que permanece. Ter-

minando, é nosso parecer que dadas as condições de relativa riqueza de hydro-carburetos e phenões, sobresahindo dentre estes o *para-crezol*, a CREOLINA BRASILEIRA DE FREIRE D'AGUIAR, deve ser *considerada como um antiseptico de 1 ordem das mais amplas applicações em hygiene*. — Capital Federal, 20 de julho de 1904. (Assignado) — *Dr. Luiz de Carvalho e Mello*, lente da cadeira de Chimica Mineral e Analytica da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. — *Dr. Octavio Severo*, medico e pharmaceutico chimico analysta.

Resultado da analyse bacteriologica da "Creolina Brasileira" de Freire d'Aguiar.

Illm. Sr. Dr. Director geral de Saude Publica. — Em cumprimento ás vossas ordens procedi ás pesquisas bacteriologicas para avaliar o grão de energia antiseptica dos dois preparados do Sr. Freire de Aguiar, por seu auctor denominados CREOLINA BRASILEIRA e Sanatol Brasileiro.

Escolhi dois micro-organismos: o *esporo do carbunculo*, como um dos mais resistentes aos antisepticos e o *bacillo de Eberth* (febre typhoide) como de média resistencia. Tomando fios de seda infectados com os esporos do carbunculo foram effectuada; experiencias e o resultado final foi o seguinte:

O producto chamado CREOLINA BRASILEIRA é um antiseptico efficaz para os esporos do carbunculo na dose de 8 % desde que se ache em contacto, durante meia hora, com esses esporos. Identicas experiencias foram feitas com o bacillo de Eberth e verificamos que na proporção de 5 % a creolina extermina esse germen em 114 de hora.

Do que fica dito, concluímos que a creolina a 8 % é um bom desinfectante para os germens esporulados e a 5 % para os não esporulados. (Assignado)—O chefe do Laboratorio, *Dr. Emilio Gomes*. — Em 11 de fevereiro de 1903.

Os resultados verificados nas epidemias de peste nesta capital e no Maranhão confirmaram por completo esta analyse.

# CHAPELARIA COLOSSO

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS - ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO

1110 A MAIS BARATEIRA

CHAPELARIA COLOSSO

CHAPÉOS DE GRAÇA

CHAPÉOS PARA HOMENS E MENINOS GUARDA CHUVA BENGALÉS

CHAPÉOS BENGALÉS

GRANDE VENDA

ASSOMBROSA

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

RUA DE SETEMBRO Nº 110



